Anno VII

Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Fevereiro de 1917

N. 1.863

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,7; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestro.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

SOLEMNIDADE QUE SE IMPÕE

A "Folia" (ou a imprensa) distribuirá premios aos desordeiros e gatunos que pela sua abstenção durante os tres dias de carnaval tanto concorreram para que a policia cumprisse serenamente o seu dever.

A CONSTITUIÇÃO E AS LUMINARIAS

— Felizmente, ha um dia no anno em que é de rigor projectar alguma luz sobre mim !...

O GATO E O CONTRIBUINTE

A satyra de maior successo nos prestitos deste anno.

A BOIA

E é tão nosso amigo o kaiser, que conseguiu tornar universal uma expressão do "argot" brasileiro !...

O DESESPERO TRAGICO DA ALLEMANHA

Levanta-se da Hollanda um brado de indignação contra os attentados teutonicos

As represalias dos armadores hollandezes

Dous navios brasileiros ultrapassaram o bloqueio allemão

O «Taquary» e o «Tabagy» chegaram ao Havre

PARIS, 25 (Havas) — Chegaram ao Havre, tendo atravessado a zona do bloqueio, os vapores brasileiros «Taquary» e «Tabagy».

A indignação na Hollanda e uma represalia justa

AMSTERDAM, 25 (A NOITE) — Os jornaes daqui, como os de Rotterdam e de outras cidades maritimas da Hollanda, reflectem a vivissima indignação causada nos circulos maritimos, commerciaes e industriaes pelo torpedeamento de sete vapores de passageiros hollandezes por submarinos allemães.

A impressão geral é que o governo se deve apoderar de outros tantos vapores allemães internados nos portos hollandezes e nesse sentido faz-se forte pressão junto ao ministerio em Haya.

NOVA YORK, 25 (Havas) — A "Associated Press" annuncia em telegramma de Haya que os principaes armadores hollandezes suggeriram ao governo a requisição de meia duzia de navios allemães internados nos portos da Hollanda ou da America, como compensação dos vapores hollandezes destruidos pelos submarinos allemães.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Informam de Haya que os armadores hollandezes dirigiram ao governo uma representação em que expõe a sua angustiosa posição deante da campanha dos submarinos allemães, que os está levando rapidamente á completa ruina, paralysando o trafego maritimo dos portos hollandezes pela destruição dos seus navios.

Os armadores pedem energicas providencias e suggerem ao governo, como represalia, a confiscação de todos os navios allemães que se acham internados nos portos da Hollanda.

Os dous navios da Companhia Commercio e Navegação a que aludem os telegrammas

Os jornaes e a opinião publica da Hollanda contra a Allemanha

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Amsterdam para o "Daily Chronicle", com data de hoje:

"A nota da legação allemã tentando explicar e justificar o torpedeamento dos sete vapores hollandezes, não acalmou a opinião publica, continuando-se a acreditar que a Allemanha quer por todas as formas intimidar a Hollanda, afim de obter novas concessões para o fornecimento de viveres.

Os jornaes daqui mostram-se indignadissimos. O "Telegraaf" escreve:

"A destruição da flotilha de sete vapores hollandezes é a maior humilhação que pode soffrer a Hollanda. Agora vemos ter acreditado demasiado na honra e na justiça allemãs. E' difficil resolver como salvaguardar a honra nacional, visto que os protestos são considerados em Berlim cousas sem importancia. A nossa vingança, si vingança pode haver, é saber que a Allemanha só procede assim com os paizes fracos. Dos Estados Unidos ella tem medo."

O "Vaterland" diz:

"O procedimento da Allemanha é indigno de uma nação civilisada. Não se admire, portanto, o povo hollandez si este facto tão grave arrastar a Hollanda á guerra na defesa dos seus direitos e interesses."

A impressão nos circulos maritimos de Londres

LONDRES, 25 (A NOITE) — O torpedeamento de sete vapores hollandezes em um só dia, dos quaes tres foram a pique e quatro ficaram gravemente avariados, causou sensação nos circulos maritimos inglezes, prevendo-se que se venha a aggravar de um momento para outro as relações entre a Hollanda e a Allemanha.

Os jornaes inglezes, commentando este facto, salientam tambem que é esse o pagamento que dá a Allemanha ás concessões que lhe tem feito a Hollanda. O "Observer" escreve: "A Hollanda, deante das ruidosas ameaças allemãs, tem feito sempre concessões á Allemanha; esta agora paga-lhe daquella maneira. A Inglaterra, pelo contrario, tem mostrado sempre a maior consideração pelos interesses internos e coloniaes da Hollanda. E' bom que se diga isto para que se saiba qual o paiz mais amigo da Hollanda."

Interessantes detalhes dos sete navios hollandezes torpedeados

LONDRES, 25 (Havas) — A Agencia Reuter declara-se habilitada a fornecer os detalhes seguintes, acerca dos vapores hollandezes que deixaram o porto de Falmouth quinta-feira ultima:

Quatro desses navios regressavam á Hollanda e tres, que vinham de portos hollandezes, proseguiam viagem, depois de terem feito escala por aquelle porto inglez. Todos tinham chegado a Falmouth em diversas datas e tinham recebido autorisação especial para sairem, a pedido do governo hollandez. Nenhum, porém, consultou as autoridades britannicas sobre o melhor itinerario a seguir, nem sobre as precauções que conviria tomar, tendo-se limitado a cumprir as instrucções especiaes que lhes tinha fornecido o governo do seu paiz. De facto, segundo se affirma, um funccionario da legação dos Paizes Baixos foi a Falmouth, conferenciar com os commandantes daquelles navios e deu-lhes em particular instrucções especiaes sobre a rota que deviam seguir.

Crê-se que os vapores partiram levando accesos todos os fogos habitualmente empregados e, provavelmente, mais alguns, de maneira a ficarem bem illuminados.

Um submersivel allemão atacou-os, afundando tres e avariando sériamente quatro. Ignora-se ainda si ha victimas.

A respeito de pormenores sobre cada navio e sobre a carga transportada, a nota da Agencia Reuter dá as informações que se seguem:

O vapor "Eemland", não afundado, tinha partido da Hollanda em direcção a leste e chegou a Falmouth a 25 de janeiro. O "Gaasterland", afundado, tinha saido de um porto hollandez, tambem com rumo leste, e chegara a Falmouth a 30 de janeiro. O "Bandoeng", que se suppõe não ter sido afundado, transportava malas do correio, não trazia passageiros e regressava á Hollanda. Chegou a Falmouth a 2 do corrente e tinha a bordo uma carga de 550 toneladas de adubos, 2.200 de copra, 1.100 de grãos oleaginosos, 150 de café, 600 de tabaco e 200 de outros artigos.

O "Noordendijk", afundado, trazia malas do correio, mas nenhum passageiro. Regressava á Hollanda e tinha chegado a Falmouth a 4 deste mez. Transportava uma carga de 5.100 toneladas de trigo e 333 de farinha, consignadas ao governo hollandez.

O "Zaandijk", não afundado, saira da Hollanda, rumo leste, e chegara a Falmouth a 6 do corrente.

O "Jacatra", afundado, não trazia malas postaes nem passageiros, e regressava á Hollanda. Chegou a Falmouth no dia 7 e tinha a bordo a carga de 7.500 toneladas de trigo, consignadas ao governo hollandez.

O "Menado", que foi rebocado para Falmouth, após o ataque, dirigia-se tambem á Hollanda e não trazia malas nem passageiros. Tinha entrado em Falmouth a 11 do corrente e a sua carga era representada por 2.700 toneladas de copra, 400 de forragens, 263 de grãos oleaginosos, 450 de tabaco e 100 de outros artigos.

E' preciso notar que dos navios atacados aquelles que transportavam sobretudo productos alimentares regressavam á Hollanda.

Dous delles levavam até trigo consignado ao proprio governo e outros dous transportavam principalmente grãos oleaginosos, café e tabacos.

Vinham de paizes neutros ou de colonias neerlandezas e dirigiam-se para a Hollanda, paiz neutro. Seguiam viagem em obediencia estricta a ordens do governo do seu paiz, dadas anteriormente, em conformidade com as instrucções recebidas ou com accordos feitos entre a Hollanda e a Allemanha. Todos entraram em Falmouth depois da declaração do pretenso bloqueio allemão e tres delles tinham ali chegado depois da expiração do praso supplementar de tres dias, de sorte que não podiam estar sujeitos a um risco que tinha augmentado sem que elles disso tivessem conhecimento.

Os vapores partidos da Hollanda seguiam para leste ou iam em direcção aos pontos onde podiam abastecer-se de viveres destinados aos Paizes Baixos.

Dous dos que regressavam á Hollanda transportavam malas postaes, que provavelmente estão perdidas.

Diz-se que, após a declaração do bloqueio, o governo hollandez se mostrou da maior complacencia em face das injuncções allemãs; eis o resultado.

Nos meios maritimos inglezes tem-se a impressão de que as concessões que a Hollanda tem feito continuamente perante as ameaças retumbantes da Allemanha constituem a recompensa bem triste das provas de consideração que a Grã-Bretanha não cessa de manifestar pelos interesses internos e coloniaes dos Paizes Baixos.

E' tambem opinião geral, que, viajando com todos os fogos accesos, os navios hollandezes provocaram, por assim dizer, o ataque dos submarinos. Si elles tivessem navegado segundo os regulamentos em vigor para os vapores inglezes, teriam passado provavelmente sem graves incidentes como tem acontecido co ma immensa maioria dos vapores que atravessam aquellas paragens.

A agitação na Hollanda

LONDRES, 25 (A. A.) — Os telegrammas aqui recebidos de Amsterdam dizem que é enorme a agitação provocada em toda a Hollanda pelos ultimos afundamentos de vapores nacionaes.

Toda a imprensa do paiz julga intoleravel a continuação dessa situação, que requer uma acção energica por parte do governo contra a violação dos direitos da Hollanda, paiz neutro, pela Allemanha.

A attitude extranha dos senadores republicanos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Tem sido objecto de commentarios a attitude dos membros republicanos do Congresso Nacional, que estão empregando a tactica dos processos dilatorios, para evitar que o presidente Wilson consiga os poderes que pediu para poder enfrentar sem embaraços a situação creada pela Allemanha, com a guerra submarina sem restricções.

UM LAMENTAVEL REGISTO

O cacáo brasileiro perde o seu primeiro logar na importação italiana

Tendo sido extincto o Escriptorio de Propaganda do Brasil em Paris, por falta de verba no actual orçamento, os funccionarios que ali trabalhavam deixaram a Cidade Luz, vindo tratar de outro officio nas plagas patricias. Entre esses funccionarios está o Sr. Julio Barbosa Carneiro, que, antes de trabalhar no Escriptorio de Paris, estivera no de Genebra e no de Genova, onde prestou serviços muito aproveitaveis á nossa propaganda.

De sua estadia na Italia o ex-funccionario trouxe elementos preciosos sobre a collocação e desenvolvimento de diversos productos que exportamos para aquelle paiz. Desses elementos se destacam os apresentados ao Ministerio da Agricultura sobre o cacáo, durante um quinquennio, de 1911 a 1915.

Em 1911 a exportação brasileira para os diversos mercados europeus foi avaliada em 3.289.950 liras; em 1912, 3.647.700 liras; em 1913, 3.931.840 liras; em 1914, 3.754.245 liras, e em 1915, 10.749.090 liras, ou réis 6.395:708$550 no cambio actual.

O Brasil foi em 1911 o mais importante fornecedor de cacáo á Italia, contribuindo com 46 °|° da importação total. O valor desta porcentagem foi de 1.515.000 liras, ou, sejam, no actual cambio, 901:425$. Seguiram-se a Africa portugueza, com 20 °|° do total, ou 672.000 liras; Venezuela, com 9 °|°, e America Central, com 7,7 °|°.

Em 1912, augmentámos a nossa exportação, concorrendo com 47 °|° ou liras 1.718.250. A Venezuela passa á frente da Africa portugueza, fornecendo 11 °|°, ou liras 402.150, emquanto esta fornece 9,5 °|°, ou liras 346.200.

Uma arvore de cacáo carregada de frutos

Em 1913 perdemos a nossa collocação de primeiros, contribuindo com 29 °|°, liras 1.143.040, quando a Africa portugueza forneceu 31 °|°, liras 1.238.880, e a Venezuela 7,8 °|°.

Em 1914, com todas as difficuldades de transporte, produzidas pela guerra, no segundo semestre a importação na Italia apenas diminuiu 1.821 quintaes. Não reconquistámos a nossa posição; ao contrario, continuámos abaixo da Africa portugueza. Contribuimos com 26,6 °|°, ou liras 1.018.215; a Africa portugueza com 31,8 °|°, ou liras 1.192.785, e a Venezuela com 8,9 °|°, ou liras 343.365.

A maior importação italiana assignalou-se em 1915, pois entraram 65.145 quintaes, contra 22.753 em 1914 e 24.575 em 1913. O principal fornecedor foi a Africa portugueza, que entrou com 5.518.920 liras, equivalentes a 25.086 quintaes, emquanto o Brasil conseguiu 3.906.540 liras, equivalentes a 17.757 quintaes, ou sejam 2.324:391$300. Seguiram-nos o Equador, a Venezuela e a Africa hespanhola.

Resumindo, foi a seguinte a situação do Brasil: 1911, 10.100 quintaes, ou 46 °|°; 1912, 11.455 quintaes, ou 47 °|°; 1913, 7.144, ou 29 °|°; 1914, 6.021, ou 26,6 °|°; 1915, 17.757 quintaes, ou 27 °|°.

Verifica-se do exposto que perdemos o logar de principal fornecedor da Italia. Diversos factores têm concorrido poderosamente para esse facto. Citam-se, entre outros, as condições de preços desfavoraveis.

O nosso producto tem sido depreciado, não só por esta razão, mas porque chega sempre mal preparado, favorecendo, deste modo, o producto dos outros concorrentes, os quaes se aproveitam muito desta circumstancia para cuidar da sua mercadoria e apresental-a melhor que a nossa.

O cacáo do Pará e do Maranhão é muito apreciado, mas bastante caro. O da Bahia é, porém, o mais consumido, embora pouco cotado, devido á sua má preparação.

O nosso cacáo já teve excellente collocação e precisamos procurar de novo mantel-a, rehabilitando o producto com cuidada preparação.

São necessarias tambem providencias para estabelecer relações directas entre os centros productores do norte e os portos italianos, assim como propaganda feita pelos proprios productores, sem interferencia de intermediarios.

A' espera de atos

Conhecem-se já os termos da resposta alemã á nossa nota. A Alemanha não cede.

Ela diz que continuará a torpedear os nossos navios, que por acazo apanhe na zona que marcou. Faz apenas votos para que nós escapemos. Ensina-nos como devemos ajir, si algum dos nossos navios fôr atinjido: devemos discutir cada cazo de per si. Indo mais lonje ainda, ela sujere que será bom imitarmos a Hespanha.

O que a Alemanha nos responde é, portanto, absolutamente o mesmo que um individuo que comunicasse a outro: "Previno-lhe que sempre que o encontrar dar-lhe-ei uma bofetada. Terei, porém, muito prazer si V. conseguir livrar-se dos meus sopapos. No entanto, si V. tivér o caiporismo de se deixar apanhar por algum, não se zangue por isso. Discutiremos o cazo amigavelmente, bofetada a bofetada."

Esta é a tradução extra-protocolar, mas absolutamente fiel, da nota alemã.

Medeiros e Albuquerque

CHRONICA DE PORTUGAL

Uma nova partitura de João Arroio

O nome glorioso de João Arroio não é desconhecido daquelles que, no Brasil, se interessam pela vida social portugueza, em qualquer das suas multiplas manifestações. João Arroio foi um dos homens politicos de mais influencia no extincto regimen, tendo sido ministro em varias situações, destacando-se no Parlamento pela sua original eloquencia, cheia da mais caustica ironia e caracterisada por effeitos imprevistos. Proclamada a Republica João Arroio afastou-se da politica, ou, antes, accentuou mais firmemente o proposito, que já manifestara dentro da Monarchia, de se abster por completo das lutas politicas. E, como homem de talento, que realmente é, revelou-se ao publico numa das muitas modalidades do do seu cerebro de eleição: fez-se compositor musical e com o exito que tiveram occasião de verificar todos os que assistiram á audição, no theatro São Carlos, da sua opera "Amor de Perdição", com libretto extrahido do conhecido e popular romance de Camillo Castello Branco.

O compositor João Arroio

João Arroio annuncia agora uma nova composição musical, intitulada "Cantata Ignez de Castro". E' uma peça musical escripta sobre o episodio camoneano da rainha santa e, a avaliar pela primeira audição ao piano, a obra é digna da reputação já consolidada de João Arroio.

Os ensaios orchestraes vão começar e brevemente o publico de Lisboa terá opportunidade de admirar mais uma manifestação do talento artistico do ex-estadista João Arroio.

—— No theatro da Republica e no Polytheama continuam as audições musicaes, por orchestras que se compoem, qualquer dellas, de mais de cem figuras. O publico afflue a ambos os espectaculos com notavel persistencia. — *A. V.*

O "Ceylan" chega a Bahia

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Procedente de Recife, chegou a este porto o paquete francez «Ceylan».

O sophisma allemão

A Allemanha, com as declarações feitas ao ministro do Brasil em Berlim, conforme publicámos em nossa edição de hontem, confessa reconhecer a extensão dos prejuizos que affligem os neutros, mas diz que a revogação da campanha submarina, ou mesmo a sua simples modificação, acarretaria o anniquilamento nacional, pretendendo com esta razão justificar sua politica de pirataria. E' a isto que muitos chamam "direito de necessidade", cousa que não reconhece mais nenhum espirito ou doutrina moderna, e que, a ser applicado pelo systema allemão, equivale á approvação do direito de despresar se ferir os direitos do todo o mundo...

Além dessa estranha justificativa invocada junto ao nosso ministro, ha naquellas declarações officiaes dous pontos que aos olhos do publico sensato si não representam uma affronta ao que se poderia chamar sem rhetorica "brios nacionaes", são verdadeiras e mal disfarçadas zombarias ao nosso paiz, escrupuloso de neutralidade. Um desses pontos é aquelle em que o ministro allemão candidamente exprime o desejo de que "nada aconteça com embarcação alguma nossa", podendo, no caso contrario, estar certo o Brasil de que a Allemanha se acha sempre disposta a discutir e negociar diplomaticamente cada caso, como fazem com ella outras nações.

Como se vê, a Allemanha pretende com essa declaração simplesmente destruir qualquer alcance pratico da nossa nota-protesto, passando, na hypothese provavel de se verificar a destruição de um navio nacional, a discutir preços de navios e custos de cargas, em face dos direitos violados do livre commercio, e relegando para o plano de inutilidades theoricas o grave aspecto moral da questão.

Resta, portanto, saber si depois de haver a nossa nota declarado inaceeitavel o bloqueio allemão, póde o Brasil discutir diplomaticamente os actos decorrentes daquella pratica criminosa, onde, para usarmos da linguagem do Itamaraty, se verifica a postergação dos principios reconhecidos do Direito Internacional.

O outro ponto a que nos referimos é aquelle em que o chanceller imperial lembra que o Brasil, quando tiver noticia da destruição de um navio nacional, não deve immediatamente concluir que se trata de obra de submarinos, porquanto aquella destruição poderá se originar do choque das minas profusamente espalhadas nas zonas bloqueadas.

Esta explicação é de evidente inutilidade, porquanto, si o Brasil não aceita o bloqueio determinado pela Allemanha, pouco importa os seus meios, quer se trate de torpedos, quer de minas, ou de minas e torpedos simultaneamente. E que o emprego de minas, tal como o confessa a Allemanha, é acto illegal, de todo contrario aos principios de Direito Internacional, reconhecidos pelo Brasil e pela nação bloqueante, prova-o a convenção oitava de Haya, que diz textualmente:

"Art. 1º. E' interdicto:

1º — collocar minas automaticas de contacto não amarradas, a menos que não sejam ellas construidas de maneira que se tornem inoffensivas uma hora no maximo depois que houver perdido a sua inspecção aquelle que as collocou;

2º — collocar minas automaticas de contacto amarradas, que não se tornem inoffensivas logo que tiverem rompido as suas amarras;

3º — empregar torpedos que não se tornem inoffensivos quando houverem errado o seu alvo."

E' desnecessario recordar que si as minas allemãs estivessem nas estatuidas condições o governo imperial certamente não nos viria ponderar que a destruição dos nossos navios póde ser causada pelas minas profusamente espalhadas.

O artigo 2º da citada convenção parece haver sido especialmente redigido para applicação do caso actual:

"E' prohibido collocar minas automaticas de contacto deante das costas e dos portos do adversario, *com o unico fim de interceptar a navegação de commercio*".

Vê-se por ahi que a destruição de navios por meio de minas é tão illegal como o torpedeamento, não passando portanto a explicação allemã de uma simples pilheria para comnosco. Mas, mesmo que assim não fosse, o facto do Brasl no seu protesto considerar illegal o bloqueio equivale pela condemnação de qualquer acto decorrente daquella operação que affecte os interesses nacionaes.

A remodelação do gabinete portuguez

LISBOA, 25 (Havas) — Os jornaes insistem em que provavelmente amanhã será decidida a remodelação do gabinete. E' provavel que o Sr. Antonio José d'Almeida continue na presidencia do ministerio, passando a gerir a pasta da Instrucção Publica e indo occupar a das Colonias o Sr. Ernesto de Vilhena.

Écos e novidades

A situação a que chegou a Leopoldina Railway, provocando um clamor unanime de protestos de todas as zonas a que serve, vem pôr de novo em fóco um dos mais importantes problemas administrativos do Brasil, e que se póde chamar o problema da fiscalisação.

Como todas estradas ou emprezas que gosam de favores do governo, a Leopoldina é fiscalisada por uma legião de engenheiros pinguemente remunerados, com direito a férias, montepio, aposentadorias e cuja unica funcção consiste ou devia consistir em inspeccionar ao menos de vez em quando os serviços da estrada, verificar o modo por que ella attende aos interesses do publico e reclamar dos seus chefes na Inspectoria de Fiscalisação das Estradas as providencias que julgar necessarias quando a sua acção junto á directoria da estrada não for efficiente. Mas, como ninguem ignora, os taes fiscaes da Leopoldina foram fechando os olhos a tudo quanto a companhia quiz fazer em prejuizo dos seus clientes, até que a situação da estrada chegasse a esse estado de desconforto e desmazelo de que dão idéa os ultimos e tão generalisados protestos...

Si essa falta de cumprimento do dever estivesse limitada apenas aos fiscaes da Leopoldina, o mal seria de cura relativamente facil. Trata-se, porém, de um mal generalisado a todas ou a quasi todas emprezas fiscalisadas. E constitue quasi uma tradição na administração publica do Brasil o funccionario nomeado para fiscalisar uma empreza ou companhia se torne dentro dos primeiros mezes de fiscalisação, mais amigo e defensor dos interesses da empreza ou companhia que os proprios directores. E a Light e a Leopoldina são exactamente as duas emprezas que possuem e abusam desse segredo de conquistar a amisade dos seus fiscaes. Conhece-se por acaso, nestes ultimos tempos o facto de algum fiscal da Light, quer o da illuminação, quer os dos bondes ou dos telephones, ter protestado contra qualquer irregularidade commettida pela poderosa empreza?

Absolutamente. Antes pelo contrario, elles se indignam mais que o Sr. Huntress, ou o Sr. Mackensie, quando apparece qualquer reclamação contra o serviço.

Esse mal será irremediavel? Provavelmente o será pelo menos emquanto a suprema preoccupação, a preoccupação das preoccupações, a preoccupação-mãe dos governos do Brasil, for — como é actualmente — a politicagem.

* * *

Os nossos collegas da "A Tarde", da Bahia, tratando da situação do seu municipio, dizem:

"Deve o municipio, em moeda redonda, 102.320:000$!... Parece incrivel, mas é a realidade. Cento e dous mil contos, que vencem de juros 5.900:000$, para um municipio que rende apenas uns quatro mil contos de réis, obrigando a uma despesa ordinaria, com os seus serviços e funccionalismo, de quasi essa quantia da receita..."

E é essa mais ou menos a situação de quasi todos os municipios do Brasil, a começar pelo Districto Federal. As rendas quasi não chegam, e ás vezes mesmo não chegam para pagar os juros das dividas... E apezar disso as despesas continuam no mesmo pé, como si estivessemos no melhor dos mundos. Quanto ao Districto Federal, tambem, não parece que até agora o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti já se tenha compenetrado da gravidade da situação financeira do municipio... Tudo continúa como dantes... Deixa andar, corra o marfim...

* * *

As desegualdades do destino...

Ha poucos dias, falleceu no Hospital Central do Exercito o 1º tenente Arthur da Fonseca Araujo, após dous annos e tanto de penosissimos soffrimentos. Para se ter uma idéa do que foram esses soffrimentos bast. que se saiba que esse official soffreu durante esse tempo nada menos de onze operações!...

O tenente Araujo foi ferido durante as operações do Contestado, em setembro de 1914, e desde aquella época esteve entre a vida e a morte, até que Deus ha poucos dias delle se compadeceu...

Pois esse official foi um do. poucos que tomaram parte na luta do Contestado e até agora não foram promovidos...

Todos quantos morreram em combate ou em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ou se assignalaram por actos de bravura, foram promovidos... Só o tenente Araujo ficou esquecido no seu leito do hospital de Bemfica.

Como é injusto o destino!...

Movimento do porto hoje

Entraram hoje em nosso porto, até ás 16 horas, o vapor "Pirangy", que veiu de Macáo e escalas, com carregamento de sal; o hiate motor "Progresso", procedente de Ilhéos, com carregamento de cacáo, e, finalmente, o cargueiro inglez "Monmouthshire", da Royal Mail, que vem de Liverpool e escalas.

Não houve entrada de vapores com passageiros.

Sairam os paquetes nacional "Itassucê", para os portos do sul, levando 45 passageiros; "Vasari", inglez, para Buenos Aires e escalas, conduzindo 58 passageiros; "D. Guilherme", nacional, para Itajahy; "Camoens", inglez, para Santos, onde vae receber café.

O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, que vem de Montevidéo e escalas, entrará amanhã, muito cedo.

Um ambulante atropelado por um automovel

No Cattete

E' quasi um milagre o não se registar um atropelamento por dia nas ruas da cidade.

Hontem, contou a estatistica mais uma victima, o vendedor ambulante de frutas Paulo Francisco, residente no Cattete. Na rua desse nome, esquina de Corrêa Dutra, Paulo, sem que pudesse fugir, foi pilhado pelo auto n. 305, cujo "chauffeur" fugiu, recebendo diversos ferimentos. A Assistencia o soccorreu, sabendo do facto a policia do 6º districto.

Os casos monstruosos

MACULADA PELO PAE!

E' tão monstruoso um procedimento como o que teve o carroceiro Antonio de Oliveira que se põe sempre em duvida uma denuncia da natureza da que a policia recebeu contra elle.

Não fosse, pois, a sua propria confissão e

O monstro Antonio de Oliveira

pairaria sempre a duvida, tal a monstruosidade do facto, repugnante e abjecto.

Antonio de Oliveira, que é carroceiro e residente á rua da America 145, tem 45 annos. Uma sua filha, de onze annos, foi por elle deixada em casa da familia do Sr. Antonio Gonçalves de Queiroz, "chauffeur" da E. F. Central. A menina pediu á familia do Sr. Queiroz para não mais sair dali, visto ter receio de voltar para a companhia do pae, que já a havia maculado.

Deante de tão horrivel confissão, a familia do Sr. Queiroz contou o facto a seu chefe, que, por sua vez, o levou ao conhecimento da policia do 8º districto.

O commissario Figueiredo Rocha, que recebeu a denuncia, prendeu o accusado. Este confessou!

A menor vae ser hoje submettida a exame.

Ao atravessar a rua

Morta por um automovel

O "chauffeur" do automovel 2.225 conduzia o seu carro em certa velocidade, mas tão pouco caso fazia elle da vida dos outros que ia olhando para trás, a ver uma rapariga que passava. Por isso, o malvado não pôde evitar que o automovel apanhasse, na

Maria Garcia no local do desastre

rua Marechal Floriano, uma pobre mulher que atravessava, a passos lentos, conduzindo uma cestinha com compras. O automovel apanhou a mulher em cheio, atirou-a a distancia e continuou a sua marcha sinistra.

Pessoas correram a soccorrer a victima, Maria Garcia, que residia naquella mesma rua n. 150, mas a infeliz morria pouco depois, quando chegava a ambulancia da Assistencia.

Já hontem á tarde um outro automovel, o de n. 2.223, havia matado um homem na rua Visconde de Sapucahy, sem que o guarda-civil tentasse prender o "chauffeur".

Os casos de hontem e de hoje parecem ser culposos.

Protestos do operariado

O MEETING EM SANTA CRUZ

Teve realisação hoje, no largo do Bodegão, em Santa Cruz, o annunciado "meeting" promovido pela Federação Operaria.

Falaram representantes desta associação, Srs. José Maria Oliveira e Bento Alves, ante uma assistencia de 300 pessoas.

Ao povo dirigiram-se os oradores em orações ardentes, concitando-o a reclamar dos dirigentes medidas tendentes a suavisar o mal estar geral.

O operariado, disseram, não pode mais continuar a ser o alvo dos exploradores de todas as classes, principalmente os commerciantes, que, a pretexto de crise, elevam os preços de todos os artigos, até mesmo os dos generos alimenticios, que se tornaram inaccessiveis quasi á bolsa do operario.

Terminaram os oradores, sob prolongadas acclamações, por convidar o povo a comparecer em massa ao "meeting monstro" que a Federação projecta para breves dias.

E então os assistentes entraram a dispersar, não tendo havido nenhum attrito.

O policiamento foi feito pelo commissario capitão Menezes, auxiliado por alguns guardas-civis.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Declarações do rei Constantino

NOVA YORK, 25 (A. A.) — A "Associated Press" publica um telegramma do seu representante em Athenas, que entrevistou o rei Constantino, da Grecia, sobre a actual situação daquelle paiz.

O soberano grego, depois de se referir aos ultimos successos, declarou áquelle jornalista que a Inglaterra e a França, pela sua intervenção na politica interna do paiz, perderam todas as sympathias da Grecia.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 25 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado esta manhã, annuncia que as forças italianas surprehenderam, no valle do Sexten, uma posição austriaca, cujos occupantes foram mortos ou aprisionados.

Na zona de Gorizia outro destacamento italiano penetrou nas linhas austriacas a léste do rio Vertoibizza e fez muitos prisioneiros.

A conferencia inter-parlamentar

ROMA, 25 (A NOITE) — Todos os jornaes saudam os parlamentares francezes que hontem chegaram a esta cidade para tomar parte na Conferencia Parlamentar Inter-Alliada que se está reunindo em Montecitorio.

Os parlamentares francezes foram recebidos na estação pelos senadores Marconi e Pulle, embaixador Barrère e ainda outros membros do Parlamento e do corpo diplomatico.

De tarde os parlamentares francezes visitaram a rainha Helena. Seguiram-se recepções na Consulta e no Capitolio, que estiveram muito concorridas.

PORTUGAL NA GUERRA

O concurso dos portuguezes da Bahia

LISBOA, 25 (Havas) — O Sr. Raymundo de Magalhães, da Bahia, entregou ao Ministerio da Guerra a quantia de mil libras, destinada a instituições patrioticas.

Chamada de soldados

LISBOA, 25 (A. A.) — Os jornaes publicam numerosos avisos das autoridades militares chamando os soldados mobilisados para se apresentarem aos respectivos regimentos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 25 (Havas) — ... official do exercito do occidente...:

"Em consequencia da nossa incessante pressão, o inimigo evacuou novas e importantes posições dum lado e outro do Ancre. Fizemos ao sul e a sueste de Miraumont progressos consideraveis. Tomámos uma linha duma milha de frente e penetrámos em Petit-Miraumont. Progredimos ao sul e sueste de Serre, numa frente de milha e meia de extensão.

Os allemães tomaram um posto, que immediatamente recapturámos num contra-ataque.

Ao norte e ao sul do ... de Arras e ao sul de Ypres ... muito activo."

No sector francez

PARIS, 25 (Havas) — ... official das 23 horas de hontem...:

"Canhoneio habitual no conjunto da linha de frente. A' parte duas tentativas infructiferas do inimigo contra as nossas trincheiras na Alsacia, não se registou ... de infantaria."

No sector belga

HAVRE, 25 (Havas) — ... belga: "Actividade de artilharia ao longo de toda a frente. Violenta luta de bombas na região de Steenstraete."

Roubador de amores

Preso!

Um individuo pulou um muro na rua Chile. Foi preso para o 5º districto.

— Seu nome?

— Manoel Dias Canito.

— Profissão?

— Empregado do Club Naval.

— Por que pulava o muro?

— Para roubar, doutor. Roubava ... coração, roubava os carinhos que outro possuia...

E Canito contou: escalara uma casa da Avenida que dá fundos para a rua Chile, onde mora uma senhora, cujo marido está ausente...

Desta vez foi infeliz: proferia, porém, ser processado como ladrão a denunciar o nome da senhora.

Foi depois solto.

A accusação contra o Sr. Delfim Moreira

Do nosso correspondente em Bello Horizonte, a quem incumbiramos de uma syndicancia a respeito, recebemos informes, segundo os quaes foram absolutamente negativas as suas indagações em torno das escandalosas accusações que se vem fazendo contra o Sr. Delfim Moreira.

As conferencias da Cathedral

O Sr. conego Marinho occupa hoje a tribuna sagrada em substituição ao saudoso padre Julio Maria

Na Cathedral Metropolitana terão inicio, hoje, as conferencias que o conego Dr. Benedicto Marinho, orador sacro de justificado renome, vae fazer durante a quaresma, em substituição ao saudoso prégador padre Dr.

O Sr. conego Dr. Benedicto Marinho

Julio Maria, e por especial convite de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

Conseguimos obter, previamente, um resumo da primeira conferencia do conego Benedicto Marinho, a que damos, em seguida, publicidade. O eloquente prégador começa por affirmar que tem a maior satisfação em dirigir a palavra a um povo que tem entre os seus principaes caracteristicos a crença religiosa. Não vem, como S. Paulo, prégar no areopago de Athenas, um Deus desconhecido, porquanto desde o seu berço, o povo brasileiro, baptisado no Christo, veiu conservando até hoje o rico patrimonio de sempre que lhe legaram os seus antepassados. Por isso o presente curso de conferencias não é propriamente uma catechese; é, com mais acerto, um curso de cultura e hygiene da fé.

Com effeito, não basta regosijarmo-nos com um facto que não seria possivel negar, sem flagrante injustiça: a existencia da fé no nosso povo. E' de mister alguma cousa mais áquelles que tomaram sobre seus hombros o arduo encargo do apostolado: tornar a fé dos seus contemporaneos, sobretudo de seus patricios, solida, util e duradoura. Os arroubos e as tendencias para Deus não devem deixar o homem no limiar do seu templo, mas conduzi-o até ao coração do santuario, penetral-o no amor na sua lei e fazel-o viver daquella vida de que falam os livros santos: o justo vive da fé. Isto caracterisa perfeitamente a vida christã e esta uma vez conhecida, pode-se fazer o confronto e estabelecer o contraste que definitivamente a discrimina da vida do mundo. Viver encerrado no circulo estreito de intrigas, de paixões e de divertimentos, além do qual o olhar não apanha sinão o vacuo do isolamento e a tristeza vaga do espaço, não pode constituir o ideal das almas.

Sursum corda! Corações para o alto!

A propria sciencia, o proprio estudo, a vida da idéa e do pensamento, o extase espiritual que se sente deante das grandes concepções da intelligencia humana, não bastam para desalterar a fé de infinito que vive dentro de nós e que fazem dizer aquella grande alma torturada de Santo Agostinho exclamar: "Vós nos creastes para vós, oh Senhor, e o nosso coração estará sempre inquieto emquanto a vós não descansar." A fé rasga deante dos olhares indagadores e sequiosos do homem e das palpitações quasi infinitas do seu coração, panoramas illuminados, onde reside a fonte de todo o bem. Este o grande serviço que nos presta a virtude da fé e nunca será de mais entreter a attenção dos nossos auditorios sobre assumpto tão momentoso. Tal o fim dessas conferencias, instituidas ha cerca de tres lustros pelo principe eminentissimo que rege esta archidiocese, cabe-me reatal-as depois do silencio e da mudez que envolveu esta tribuna illustre, occupada por aquella alma de apostolo e por aquella vocação decidida de tribuno sagrado que se chamou padre Julio Maria.

Caiam sobre seu tumulo recem-aberto as flores da gratidão e do carinho que em vida elle fez germinar nas almas com a sua palavra.

Passará, depois, o conego Marinho a desenvolver o thema da sua conferencia: "Necessidade de crer; Difficuldade de crer; Felicidade de crer".

Na primeira parte estudará as intimas tendencias da alma humana para a fé e para a adoração. Na segunda tratará das difficuldades de crer, estudando as suas origens e dissipando as nuvens que se possam formar no espirito deante do mysterio. Na terceira, assignalando os beneficios da fé, tratará da verdade que ella apresenta á intelligencia e o conforto que proporciona aos corações.

Refere-se, assim, ás grandes victimas da cruzada religiosa e concentra o seu olhar na melancolica figura de Theodoro Jouffroy, pois a maior prova da felicidade de crer e a infelicidade de não crer. Era em uma noite fria de dezembro e o philosopho ia pronunciar a sua ultima palavra sobre o estado religioso de sua alma. A negação, depois de um longo trabalho preparatorio, como uma maré enchente, ameaçava-o. Crenças, tradições de familia, recordações da infancia, toda a sua vida até então ia desapparecendo deante da onda devastadora. E quando nada mais restava de pé no seu pensamento devastado, parecendo-lhe entrar numa existencia sombria e despovoada, accrescentou estas palavras terriveis e profundas: "Eu era incredulo e tinha horror á incredulidade".

Terminando, dirá o orador: agradeçamos a Deus esta dadiva do céo. No turbilhão que nos envolve, no tumultuar dos homens e das cousas que nos cercam, neste perenne desasocego que caracteriza o nosso ser em busca do ideal e do infinito, façamos como crentes a oração que um sabio, o grande Bacon, escreveu no frontispicio de seu livro: "Vós, Senhor, que começastes a creação do mundo pela creação da luz natural e a terminastes pela creação da luz intellectual, insuflando-a na face do homem, fazei que tudo na nossa vida, tendo o vosso amor por principio, tenha por fim a vossa gloria.

Um ladrão apunhalado no interior de uma casa

NA GAVEA

Foi o castigo. Saindo ha seis dias da Detenção, onde cumprira pena por identico crime, o ladrão Abel Rodrigues, penetrou na casa do Dr. Jeronymo Coelho, á rua Macedo Sobrinho 45. Alta noite, hontem, o copeiro da casa, Augusto Pereira, ouviu rumor num quarto, percebendo tratar-se de um ladrão que ali havia penetrado.

A's escuras o quarto, Pereira ali penetrou tambem e, riscando um phosphoro, passou-lhe minuciosa revista. Foi então, occulto, encontrar sob uma cama, um ladrão, que era Abel.

Deu-lhe voz de prisão e o veiu conduzindo até ao portão, para entregal-o á policia. Em caminho encontrou o jardineiro, tambem da casa, Innocencio Ribeiro, que havia despertado, attrahido pelo rumor. E os dous conduziram Abel ao 21º districto, onde elle confessou que entrara na casa para roubar.

Recolhido ao xadrez, foi autuado.

Hoje, durante o dia, Abel chamou o commissario e disse-lhe que estava ferido, mas que nada dissera hontem porque suppunha que fosse posto em liberdade. Chamados os medicos da Assistencia, ficou constatado que Abel tinha um gravissimo ferimento no abdomen, produzido por instrumento perfuro-cortante.

Abel disse que o ferira o jardineiro do Dr. Coelho, o Ribeiro, na occasião em que auxiliava o copeiro Pereira na sua prisão.

Tão grave era o estado de Abel, que elle foi removido para a Santa Casa, de onde irá para a Detenção.

Sobre o seu ferimento foi aberto inquerito, sendo interrogados o Dr. Coelho e seus empregados.

O Ae. C. B. encerra as suas aulas de aviação

O que houve hoje no Campo dos Affonsos

No aerodromo do Campo dos Affonsos teve logar hoje, pela manhã, a ultima aula da Escola Pratica de Aviação, annexa ao Aero Club. Nella tomaram parte a actual turma que vae receber o diploma de aviadores, que é composta dos tenentes Alzir Rodrigues Lima e Andrade Neves e dos Srs. Alberto Conrado Niemeyer e Adhemar Gomes de Paiva. Todos elles revelaram a maxima pericia.

O apparelho que mais frequentemente foi utilisado durante o curso é um biplano Farman de 80 H.P., que foi completamente remontado no proprio aerodromo.

Provavelmente este mesmo avião servirá nos exercicios finaes.

A directoria do Aero Club, a quem se deve a fundação desse instituto, pretende organisar um festival para commemorar a entrega dos "brévets" aos seus primeiros alumnos, e, para que o acto se revista de toda solemnidade, está tratando com antecedencia de estabelecer um programma para estas provas finaes, que constarão de "raids" aereos em diversos sentidos, tendo como ponto de partida e de "aterrissage" o aerodromo dos Affonsos. Terminadas todas as aulas do curso, o aviador Darioli realisou varios vôos, levando comsigo diversas senhoritas que no aerodromo se achavam, as quaes se mostraram vivamente inclinadas ao sport aereo.

De capellão do imperador

A conquistador

Começaram os beneficios que o reverendo faz á familia da Emilia. Esta, porém, nunca teve disposições para ser sua afilhada, como ainda hoje quer o reverendo. Dahi o reverendo José de Marcos viver a perseguil-a e ao marido, empregado da Light, para saber si a rapariga está bem tratada...

A Emilia não quer. O reverendo De Marcos anda a rondar a rua Treze de Maio, onde ella mora. O marido prometteu-lhe um susto aos seus 90 e tantos annos, e o reverendo foi ao 5º districto pedir providencias. E jurou que o juiz de orphãos iria fazer com que a Emilia, que tem 23 annos e a progenitora viva, fosse ser de facto sua afilhada...

Fingindo de mendigo

Para roubar

Pela policia do 13º districto foi preso o turco About Euze, que, mendigando, assaltou casas na Lapa. Estava elle, na occasião, á rua Joaquim Silva n. 45.

O anniversario do Sr. Wenceslão

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, resolveu ausentar-se de Petropolis amanhã, dia do seu anniversario natalicio.

Prisão de um depositario infiel

O juiz da Primeira Vara Civel, Dr. Almeida Russell, a requerimento do Dr. Heitor Lima, expediu mandado de prisão contra o negociante Antenor José da Silva, que tendo obtido de Antonio Tavares Martins, por emprestimo, a quantia de...... 9:000$000, dando em penhor burros e carroças, das quaes ficou como depositario, sonegou grande parte dos bens, recusando-se a entregal-os.

OS INFAMES

Violentou a esposa do amigo e foi baleado

Ha dias que no seio de uma familia, residente á rua Dr. Ezequiel, vinha se desenrolando um drama, cujo epilogo fatalmente seria de consequencias funestas.

Uma mulher, de construcção franzina, mãe

Waldemar Bento

de dous filhos menores, foi brutalmente violentada na presença dos mesmos por um typo que se dizia dedicado amigo do marido de sua victima. Eis o facto:

Ha tempos, o "chauffeur" Alberto dos Santos Dutel, casado com Annunciata Dutel, com quem teve dous filhos, conheceu o seu companheiro de profissão Waldemar Bento, com quem fez amisade. Raro era o dia em que Waldemar não procurasse acompanhar Dutel á sua residencia, onde permanecia até tarde palestrando.

Pelo cerebro de Dutel nem de leve passou a idéa de que o seu amigo estivesse planejando seduzir-lhe a esposa. Tres dias antes do carnaval, porém, na ausencia daquelle, Waldemar foi á sua residencia, á rua Dr. Ezequiel n. 12, cerca das 19 horas, surpre-

Alberto dos Santos Dutel

hendendo a esposa de Dutel na occasião em que procurava fazer os filhos dormir. Waldemar, que é de compleição robusta e que ali fôra áquella hora propositadamente por saber estar ausente Dutel, agarrou a esposa deste e, após uma luta em que saiu afinal vencedor, conseguiu violental-a. Offendida nos seus brios de esposa honesta, Annunciata se acabrunhou e diariamente o marido a surprehendia chorando, sem que, entretanto, lhe confessasse o motivo.

Uma irmã de Annunciata, de nome Carmelita, tendo ido na segunda-feira de carnaval procurada por Waldemar, que lhe solicitou que seduzisse a irmã para com ella se fantasiar, afim de que elle a pudesse levar para um certo logar, mandou chamar o cunhado, pondo-o ao corrente do plano de Waldemar.

Dutel, assim informado, conseguiu que a esposa lhe confessasse a violencia de que fôra victima, tendo Annunciata accrescentado que pensava em suicidar-se para não sobreviver á sua vergonha.

Apparentando calma, mas intimamente tomado de justa colera, Dutel tomou de um revólver e partiu á procura do amigo ingrato, indo encontral-o na sua casa de residencia, á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, onde lhe exigiu satisfações. Longe, porém, de procurar defender-se, Waldemar escarneceu do amigo, que, em dado momento, sacou da arma, fazendo contra elle um disparo, que o attingiu na região epigastrica, produzindo-lhe um leve ferimento.

Preso por populares, foi Dutel conduzido á delegacia do 9º districto policial, onde contra elle foi lavrado um auto de prisão em flagrante.

Waldemar, cujo estado não tem gravidade, depois de soccorrido pela Assistencia, ausentou-se para logar ignorado.

Na delegacia era voz corrente que Waldemar é autor de outros factos da mesma natureza e, ainda, que se acha envolvido em um crime antigo, que a policia vae procurar esclarecer.

Por alma do Dr. Vieira Fazenda

O Centro Carioca manda resar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. José, uma missa de setimo dia em suffragio á alma do Dr. José Vieira Fazenda, illustre bibliothecario do Instituto Historico do Brasil e chronista inegualavel da cidade do Rio de Janeiro.

CRONICA LITERARIA

João do Rio -- «Pall-Mall-Rio»

O ultimo livro de Paulo Barreto — *Pall-Mall-Rio*, é de natureza a mergulhar em profundo assombro os que lhe percorrerem as alentadas 484 pájinas. Tem-se, no primeiro momento, o espanto de vêr que um tão prodijiozo trabalhador perdesse o tempo a notar todas as frivolidades sociais, que ele enumera complacentemente. Tem-se depois espanto maior ainda por achar reunidas em volume essas breves noticias, publicadas dia a dia em um jornal.

No entanto, depois de lida essa obra (si realmente se lhe pode chamar uma "obra"), fica-se com a impressão de que do grande e forte e variado trabalho de Paulo Barreto esse será, entre outros, um dos livros *que ficarão*.

Os irmãos Goncourt produziram varios romances, laboriozamente escritos, com esmeros do que eles chamaram "a escrita artistica". Eram frazes buriladas, facetadas preciozamente. Percorrendo os seus romances, o leitor perdia frequentemente o fio da narração para exclamar, extaziado:

— Que bela fraze!

No entanto, já agora, tão pouco tempo apoz o dezaparecimento desses escritores, ninguem mais lê os seus romances. E' como si não tivessem sido escritos.

Eles deixaram, porém, um diario do que faziam e, sobretudo, do que ouviam. Nesse diario se revelaram tais quais eram, absolutamente incapazes de compreender largas ideias gerais. Notaram, porém, minucias preciozas.

E, por isso, só por isso, o diario dos Goncourt é o mais citado de quantos livros eles escreveram.

O *Pall-Mall-Rio* de Paulo Barreto terá, de futuro, o mesmo motivo do diario dos Goncourt para durar, e com certa vantajem notavel para Paulo Barreto: que ele tem, ao contrario dos Goncourt, a capacidade de exprimir a cada instante ideias gerais. Quem quizer mais tarde conhecer a vida da alta sociedade brazileira no nosso tempo, será fatalmente obrigado a recorrer a essa cronica de frivolidades.

Aliaz quem pode desdenhar do que é frivolo?

Voltaire notou que uma pessôa destituida dessa qualidade não poderia viver em Paris. Rara é a rua da grande cidade a que não esteja ligada a memoria de trájicos acontecimentos, que deviam prender a atenção dos que por elas passam. No entanto, a vida se faz aí inteiramente despreocupada das lembranças do passado.

E não se preciza ir até Voltaire para buscar confirmações da universal frivolidade, quando essas confirmações são muito mais fracas do que aquilo que nós vemos hoje.

Pois não é uma demonstração de incuravel frivolidade que possamos nos interessar atualmente por tantas couzas miudas e sem importancia, quando se está travando no mundo a mais formidavel guerra de que jámais houve exemplo?

A frivolidade é um bem... A psicolojia moderna tem posto em relevo o admiravel trabalho do nosso cerebro, que procura sempre esconder, eliminar, esquecer todas as ideias tristes e deprimentes, ideias que, si fossem lembradas, empeceriam a nossa atividade. O frade trapista, que deve, a cada encontro com outro, dizer a fraze celebre: *"Irmão, nós temos de morrer!"* — acaba por dizê-la sem pensar absolutamente na morte. A frivolidade enche, domina, vence tudo. A unica couza bôa que a Vida tem — o amor — é bôa principalmente pelos seus aspetos frivolos — deliciozamente frivolos.

Paulo Barreto não precisa, portanto, defender-se de ter sido um cronista de frivolidades. O seu livro dá a impressão de que ele passa pela vida como um espectador interessado e divertido por todos os seus multiplos aspetos. Ele quereria muitas vezes parecer profundamente preocupado pelos pequenos nadas elegantes das rodas de que se fez durante uma estação o espirituozo cronista. Mas, de vez em quando, por cansaço ou por desfastio, levanta a máscara durante alguns momentos.

Em certa ocazião, por exemplo, ele escreve o manual do perfeito *snob*. Diz o que se precisa fazer para isso. E esse breve capitulo parece segredar-nos ao ouvido em uma confidencia garôta:

— Não vá V. pensar que todo o snobismo deste livro é de verdade... Sou eu o primeiro a divertir-me com ele...

Mas logo, com medo que alguem se aproxime e o ouça, ele concerta a máscara e entra no meio da ajitação geral.

Diz o curto *manual do perfeito snob*, que Paulo Barreto condensa em pouco mais de trez pájinas: "Elojiar sempre as mulheres, indistintamente, fazer a côrte fatalmente a todas, pasmar diante de cada *toilette*..." E como é isso que se observa de ponta a ponta nas quazi 500 pájinas do livro, fica-se, diante de cada elojio a uma mulher e de cada adjetivo entuziastico a uma *toilette*, com a vaga desconfiança de que tudo aquilo seja a obra ironica de um *pince-sans-rire*...

E' bom acrecentar, entretanto, que não ha nesse livro apenas elojios a senhoras e a *toilettes*. Ha uma série de observações sobre todos os aspetos da nossa alta sociedade. Num leve tom despreocupado, de quem não liga muito apreço ao que está dizendo, Paulo Barreto vai reunindo notações curiozas, dezenhando caracteres, fazendo observações de costumes.

Todos sabem que os grandes romancistas contemporaneos não empreendem escrever nenhum romance sem ter primeiro reunido uma serie de elementos. Estudam os seus personajens ficticios com a minucia de um juiz de instrução, preparando o *dossier* de um acuzado.

Pall-Mall-Rio é evidentemente para Paulo Barreto o *dossier* de um romance. De um ou de muitos, porque, a partir da sua publicação, nenhum romancista que queira descrever a alta sociedade brazileira poderá deixar de estudar esse livro inverosimil — inverosimil e paradoxal pela mistura de frivolidade e de observação profunda e arguta de que todo ele é feito.

O intuito de Paulo Barreto resalta de certos indicios. Na capa de *Pall-Mall-Rio* ha o anuncio de um romance a aparecer, que se chamará *Profissão de Jacques Pedreira*. Em *Pall-Mall-Rio* Paulo Barreto faz varias aluzões a esse futuro heroi do seu livro. Num ponto mesmo, dá, em rezumo, a psicolojia desse "filho familia da melhor sociedade".

A força maior das sociedades modernas é a opinião publica. Ela se faz pelo jornal e pelas conversas. Por si só, o jornal não pode nada. Ele se limita a fornecer o assunto das palestras. E' nestas que cada um verifica a concordancia ou discordancia do seu ponto de vista com o dos seus contemporaneos.

Em uma cidade onde cada um recebesse o mais bem feito dos jornais, lêsse e não comunicasse a ninguem suas impressões sobre os assuntos do dia, a imprensa não teria a menor força.

Sociólogos profundos, que estudaram a importancia da conversa — a conversa frivola, futil, sem utilidade pratica imediata — mostraram como foi uma verdadeira revolução social a creação de uma peça especial nas cazas para receber as vizitas e poder aí conversar livremente. Os cafés, os *clubs*, os varios pontos de reunião, em que pessôas diversas se reunem para passar o tempo e onde trocam opiniões, por distração, só para se ocuparem em qualquer cousa, são, no seu conjunto, a mais formidavel das forças sociais.

E' lembrando tudo isso que se percorrem as numerozas pájinas em que Paulo Barreto, com o seu talento, com a sua graça, com o seu agudo espirito de observação, fez a cronica de todas as mundanidades cariocas no inverno de 1916.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As peripecias do hiate «Progresso»

O seu encontro com um navio mysterioso

A's 10 horas de hoje fundeou na nossa bahia o hiate-motor "Progresso", registado no porto da Bahia e consignado á firma Costa & Ribeiro, desta praça, com carregamento de cacáo.

A viagem do "Progresso", que desloca cento e tantas toneladas, foi uma das mais accidentadas.

Devia elle fazel-a a vela e motor, no maximo em cinco dias, no passo que a fez em oito, devido ás peripecias de que foi victima. Depois de ter elle partido, verificou-se que o oleo adquirido para os motores era muito impuro, o que no fim de certo tempo deu em resultado os motores não funccionarem e a embarcação ter de fazer a viagem exclusivamente a vela. Além de todos esses contratempos, houve tambem um incendio a bordo, incendio que não tomou maiores proporções graças á destreza do commandante e da guarnição do hiate.

O capitão Cypriano Jorge, commandante do "Progresso"

Informados de que, além de todos esses contratempos, alguma cousa de anormal havia occorrido em alto mar com o "Progresso", fomos mais tarde a bordo ouvir o seu commandante, o capitão Cypriano Jorge.

Esse marinheiro reclamava contra o descaso dos nossos navegantes pela sorte dos outros.

—Imagine, disse-nos o Sr. Cypriano Jorge, que hontem, em plena luz do dia, vi a minha vida e o navio em perigo imminente. Toda a viagem foi excessivamente difficil, devido ás machinas não funccionarem. Comtudo, arrostando com todos os contratempos, consegui aportar aqui são e salvo, mas, palavra, já chego até a ter vergonha de ser brasileiro. Imagine que fiz em vão signal pedindo reboque aos vapores "Itacolomy" e "Amazonas", que pelo meu cruzaram. Nenhum prestou attenção aos meus signaes. Comtudo, aproveitei um pouco de vento e aproei á barra.

Estava ainda com o signal de reboque. Não recebi nenhum auxilio. Chegando nas proximidades da Lage, aqui a dous passos da bahia, as correntes arrastaram a minha embarcação. Eram mais ou menos 16 horas. Houve um momento em que senti todos os meus esforços baldados! Vi que meu barco iria fatalmente de encontro ás pedras! Foi quando resolvi içar o signal de soccorro. Ninguem me attendeu. Felizmente, a esse tempo metti a sonda e verifiquei estar a fundo de dez braças. Arriei ferros e um delles pegou na pedra. Segurei o barco. Por minha sorte a maré baixou e graças a isso, não sei si por minha sorte ou do dono do navio, safei-me do perigo.

—Mas, atalhámos, soubemos que antes disso alguma cousa de anormal tinha occorrido comsigo durante a viagem...

—Nunca fiz uma viagem tão accidentada, respondeu-nos o commandante do "Progresso". Desde que me faltaram as machinas que luto contra os ventos. Tive até que me afastar da linha de navegação para conseguir não arribar.

—Mas soubemos tambem que o senhor tinha encontrado um navio mysterioso na sua rota...

—Na minha rota não. Esse encontro se deu trás-ante-hontem, ás 9 horas. Como não tivesse machinas funccionando, larguei a vela mar afora. Na altura de S. Thomé fiz uma manobra necessaria para fazer com que meu barco chegasse ao porto de destino. A minha rota era a 15 milhas de S. Thomé. Resolvi sair da linha de navegação e fazer-me no largo para ir ter a Cabo Frio. Era esse o meu plano e assim naveguei, afastando-me cerca de 17 milhas da linha de navegação, isto é, ficando a cerca de 30 milhas de S. Thomé. A's 9 horas fui avisado de que estava á vista um paquete. Fiquei surpreso com essa noticia, porque é pouco commum encontrar um paquete fora da linha de navegação. Fui ver do que se tratava e verifiquei que o vapor aproava para mim. Fiquei contente, porque só assim poderia communicar-me com a guarnição. Parei e atravessei para me communicar com o vapor. Elle se approximou. Foi, então, que verifiquei tratar-se de um transporte que viajava sob a bandeira argentina, mas tinha hasteada uma bandeira de guerra. Esse navio estava todo preparado, guarnições a postos. Entendemo-nos. Perguntaram-me quem eramos e que queriamos. Disse-lhes tudo e pedi-lhe que radiographassem para a Bahia communicando á companhia que as nossas machinas não funccionavam e que eu vinha velejando para o Rio. O transporte despediu-se desejando-nos boa viagem e seguindo rumo do norte.

—Não será algum navio de passageiros, indagámos.

—Absolutamente. Em primeiro lógar elle estava fora da linha de navegação e em segundo tinha todos os caracteristicos de um transporte. Vi até que tinha uma corôa no casco, o que me admirou por estar sob a bandeira argentina.

—Elle não lhe deu o nome?

—Pedi-lh'o e elle disse ser o "Pampa". E nada mais vi.

Pelo que nos disse o commandante do "Progresso" é incontestavel que se trata de um transporte de guerra.

Segundo o Lloyd's Register ha tres vapores com o nome de "Pampa". Um é de Marselha, e já fez a carreira de passageiros para a America do Sul; outro é russo e nunca veiu para aqui, e outro é effectivamente transporte de guerra argentino.

O Jury de Nictheroy inicia amanhã os seus trabalhos

Iniciam-se amanhã os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy. Será submettido a julgamento José Maria Pereira, vendedor de mingáo, autor do assassinato do seu collega José Joaquim Teixeira.

A GUERRA

A pirataria allemã

Uma desculpa da legação allemã em Haya

AMSTERDAM, 25 (A NOITE) — Informam de Haya á ultima hora:

«O ministro da Allemanha entregou uma nota ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros explicando que o torpedeamento dos sete vapores hollandezes foi devido a um conjunto de circumstancias lamentaveis e alheias por completo á vontade dos commandantes dos submarinos.»

A imprensa allemã e a acção dos piratas

AMSTERDAM, 25 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que a Inglaterra, para fazer acreditar que o bloqueio submarino allemão é inutil, está prendendo os navios nos seus portos, razão pela qual poucos navios inglezes, relativamente, foram até agora mettidos a pique.

O «Berliner Tageblatt» accrescenta:

«Mas a necessidade obrigará a Inglaterra a mandar os seus navios para o mar. E então os nossos submarinos poderão saciar o seu appetite. Porque a verdade é que de nada valem as medidas que a Inglaterra toma apressadamente para combater os submarinos.»

Referindo-se aos boatos de estar imminente a guerra com os Estados Unidos, alguns jornaes de Berlim fazem a respeito commentarios sarcasticos. A «Germania», por exemplo, escreve que — «A Allemanha não tem medo da espada de madeira dos norte-americanos».

As desculpas da Allemanha

Sete navios torpedeados por coincidencia...

HAYA, 25 (Havas) — A legação allemã nesta capital publicou uma nota declarando em nome do governo imperial que o torpedeamento de sete navios hollandezes foi devido a uma coincidencia que a Allemanha é a primeira a lastimar.

A psychologia da campanha submarina allemã

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O correspondente do "New York Herald" na Suissa envia, em data de hontem, um longo despacho a respeito da situação da Allemanha e da guerra submarina.

Diz elle que a attitude incoherente dos jornaes allemães prova como é acertada a politica do silencio adoptada pelo Almirantado inglez a respeito dos submarinos destruidos ou capturados.

"Conhece-se — diz o correspondente — já de sobejo qual é a verdadeira psychologia allemã: os submarinos só ameaçam os vapores mercantes e os bravos marinheiros que os conduzem; mas não se atrevem a approximar-se dos cruzadores alliados, que sulcam dia e noite o mar do Norte e cruzam deante dos portos allemães. Não deve ter mentido quem assegurou que os inglezes já inutilisaram duzentos submarinos neste ultimo anno. Si ha erro, é no numero, que deve ser maior."

O fechamento das escolas belgas

AMSTERDAM, 25 (A NOITE)—Annunciam de Berlim que foram fechadas as escolas da Belgica por falta de carvão.

O "Telegraaf" publica, entretanto, um telegramma do Havre dizendo que o fechamento das escolas belgas foi motivado pela recusa geral dos paes dos alumnos em mandar estes para as escolas onde só lhes queriam ensinar em allemão.

Esse mesmo jornal commenta a noticia proveniente de Berlim, accrescentando:

"Era de facto inacreditavel que os allemães pensassem na calefacção das escolas belgas quando os soldados gregos, seus hospedes, morrem de fome no acampamento de Goeritz."

A propaganda do emprestimo italiano

ROMA, 25 (A NOITE) — Voaram hontem sobre Milão nove aeroplanos do typo "Caprone", que deixaram cair sobre todos os pontos da cidade milhares de exemplares de uma proclamação convidando os milanezes a subscreverem o actual emprestimo de guerra.

O Panamá e a defesa do canal

PANAMA', 25 (Havas) — A Assembléa Nacional votou por unanimidade um projecto autorisando o governo a cooperar por todas as fórmas com os Estados Unidos na defesa do canal.

Duvidas...

Uma senhora morre, deixando bens, que são sonegados?

Uma denuncia á policia

Hontem falleceu a Sra. D. Julia Iglesias, cuja nacionalidade é desconhecida, proprietaria da pensão á rua Corrêa Dutra 24. Tarde da noite, alguem, pelo telephone, denunciou ao 6º districto que D. Julia deixara muitos bens, porém, que, sem parentes, esses bens haviam sido sonegados na mesma pensão, onde ella fallecera.

Poz-se a policia em campo, lá indo autoridades, que lacraram o quarto da morta, apezar de, na busca feita, nada terem encontrado.

Voltando á casa a policia, uma criada de D. Julia disse-lhe que sua patrôa fizera um testamento, que não foi encontrado.

Na pensão, os Drs. Juvenato Horta, já conhecido pelas falcatruas que tem praticado, e Januario Gaffrée e sua senhora, Consuelo Gaffrée, protestaram acremente contra o proceder correcto da policia, já então auxiliados pela velha criada, que se passara para o lado delles.

Esses protestos foram de tal ordem que todos foram convidados a ir á delegacia do 6º districto, onde se defenderam da melhor fórma.

Persistindo, no entanto, as suspeitas de que os bens de D. Julia Iglesias tivessem desapparecido, sonegados por alguem, foi o caso communicado ao juiz de ausentes, que, certamente, pedirá á policia a abertura de um inquerito.

O crime em Minas

Uma mulher e uma creança victimas da sanha de um facinora

NOVA GRANJA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em Pedro Leopoldo o individuo Clemente de tal, depois de calorosa discussão com sua amante de nome Iracema, desfechou contra esta varios tiros de pistola. Todos os projectis attingiram Iracema e um filhinho que ella trazia ao collo. Ambos se acham gravemente feridos. O criminoso evadiu-se.

A situação de M. Grosso segundo um "celestinista"

Um ex-secretario do Estado contradiz o Sr. Annibal de Toledo

O Sr. Paes de Oliveira, ex-secretario do Interior do Estado de Matto Grosso, estava indicado, pelo conhecimento que tem das cousas daquelle Estado, a nos dar algumas informações da sua situação politica sob o ponto de vista "celestinista", filiado que se acha aos elementos partidarios que se arregimentaram ali sob a direcção do coronel Pedro Celestino.

A este respeito disse-nos o Sr. Paes de Oliveira:

— Todos, sem excepção, nesta grande capital, sabem que era o Sr. Annibal de Toledo quem desejava o dominio absoluto e immediato do partido a que pertence no Estado, com o afastamento rapido do general Caetano do governo. "O Paiz", dias após a declaração das hostilidades, dava como finda a batalha, em que o Sr. Annibal figurava como um triumphador em toda a linha. Puro engano; nada mais era que a bonança precedendo a formidavel reacção popular que se operou em todo o Estado e que conteve, como um guante de ferro, a escalada ao poder, tramada pela ambição e pelo desejo de não perder o mando incondicional. O coronel Pedro Celestino, a maior força politica do Estado, collocando-se ao lado da legalidade, auxiliando efficientemente o general Caetano, com este organisou uma defensiva immediata, que lentamente conseguiu quebrar a furia dos atacantes.

— Quer isto dizer que o coronel Pedro Celestino é o grande victorioso na luta?

— Na verdade, como narro, entrou a luta politica em uma segunda phase, inesperada para aquelles que a provocaram — a phase da reflexão, da justiça e do direito. Nessa segunda etapa o grande publico do Rio viu o que se passou. Os opposicionistas ao general Caetano foram batidos no Supremo Tribunal, porque o "habeas-corpus" definitivo com que pretendiam collocar no governo um dos seus amigos perdeu o seu valor efficiente, não logrando o fim almejado. No Congresso Nacional não obtiveram a votação do projecto de intervenção, autorisando o presidente da Republica a prestigiar, como governo do Estado, o coronel Escolastico, do partido do senador Azeredo. Essas duas victorias estrondosas do general Caetano ainda mais perturbaram os seus adversarios, que lançaram mão francamente dos meios violentos, já adredemente preparados.

— E, nesse terreno, que fizeram os seus adversarios?

— Outra amarga decepção os aguardava. Todos os nucleos revolucionarios que organisaram foram batidos pela legalidade, terminando pela fragorosa derrota do ex-major Gomes, um official da policia do Estado, considerado pelo Sr. Annibal de Toledo como um typo de lealdade, mas que perante a lei e perante as consciencias dignas não passa de um vulgar traidor, mentindo ao juramento que fizera e voltando contra o governo a espada que este lhe confiara para auxiliar o prestigio de sua autoridade.

— Pois, apezar das informações que ora ouvimos, os amigos do senador Azeredo consideram-se victoriosos...

— Não comprehendo como o Sr. Annibal de Toledo se julga um victorioso, quando foi derrotado em todas as linhas de frente, e isto que affirmo são factos e não palavras, acontecimentos que todos desta grande capital testemunharam. A entrevista, portanto, do Sr. Toledo, dada ante-hontem ao vosso jornal, é a resultante de um espirito obsecado ou de um individuo que continúa a ter a coragem e a audacia de dizer que uma estrella é um gato com a mesma serenidade e firmeza com que se emitte uma grande verdade. Que o Sr. Toledo tire proveito dessa estranhavel qualidade lá pelo sertão é acreditavel; mas aqui, onde tudo se soube e se viu, é de um ridiculo desopilante. A imprensa unanime desta cidade, os homens de maior responsabilidade politica, forte corrente de opinião publica estiveram ao lado do general Caetano, e nem se percebe por outra fórma a sua continuação no governo, porque, como affirmou o Sr. Toledo, si o Sr. general Caetano estivesse desamparado dos elementos de maior prestigio no paiz, ao menos a intervenção federal teria o partido do senador Azeredo obtido do Congresso para afastar o referido general do governo. Nada disso se verificou, e ocioso é continuar a affirmar o que os factos dizem mais que as phrases.

— O afastamento do general Caetano de Albuquerque do governo foi considerado e conseguido pelo "azeredismo" como uma questão de honra, ao que nos disse o Sr. Annibal de Toledo?

— O general Caetano, attendendo ao appello do presidente da Republica para normalisar a vida do Estado, que teria de supportar ainda por um anno uma Assembléa francamente hostil ao seu presidente, creando-lhe as maiores difficuldades, não duvidou em offerecer a solução que todos nós conhecemos, consciente de que nas urnas os fantasticos sete mil redondos de eleitores do partido do Sr. Toledo, que jámais appareceram no momento agudo da luta, muito menos surgirão em um pleito livre e amplamente garantido. A derrota, portanto, desse partido é inevitavel, porque perdeu desde o inicio da impatriotica campanha que organisou e, por isso mesmo, já o Sr. Toledo pretende insinuar um candidato de conciliação para afastar o encontro franco das urnas. Parece-me, entretanto, inviavel tal solução, e della, posso affirmar, o presidente da Republica não cogitou e muito menos agora cogitará, o que certamente se dará com o seu alto delegado no governo do Estado. Esta idéa está sendo acalentada pelo Sr. Toledo como a ultima taboa de salvação para mascarar o naufragio final.

— E sobre as accusações feitas ás autoridades federaes de terem manifestado parcialidade na luta mattogrossense?

— Não me estenderei na defesa dos dous illustres generaes Barbedo e Carlos de Campos, que em Matto Grosso estiveram, considerados ironicamente pelo Sr. Toledo como salvadores, porque a este falta autoridade bastante para criticar a acção digna e imparcial dessas altas patentes, acatadas no Exercito pelo brilhante passado que possuem. São dous nomes que resistem, com desdem, á critica de todos os Toledos.

Salientarei apenas um ultimo ponto da entrevista do Sr. Annibal de Toledo e que diz respeito á affirmação de que o director da Itapura-Corumbá acha-se contra o senador Azeredo. Faço ao Dr. Firmo Dutra a justiça que o seu dedicado amigo lhe negou, julgando-o incapaz de semelhante deslealdade, á vista das intimas relações que mantem com o senador Azeredo. Si o Dr. Firmo Dutra fosse levado á contingencia de se oppor ao senador Azeredo, acredito que preferisse exonerar-se a assumir essa attitude de hostilidade. Emfim, terminou o Dr. Paes de Oliveira, aguardemos com serenidade o resultado das urnas.

Escola Normal de Nictheroy

Começam amanhã os exames de admissão

Amanhã, ás 11 horas, serão chamados a exame de portuguez 176 candidatos á matricula no 1º anno do curso da Escola Normal de Nictheroy.

Dos que desejam ser professores do Estado do Rio, 11 são do sexo masculino e 165 do feminino.

Um velho de cento e oito annos rola por uma escada

A vida é mesmo assim: depois de um certo ponto, o corpo o mais conservado não tem a necessaria resistencia para affrontar todas as insidias do meio em que se encontra.

O velho Caetano Luciano nasceu ainda no

O velhinho Caetano Luciano

tempo da colonia, quando D. João aportou ás nossas plagas, fugindo aos exercitos de Junot. Caetano conta actualmente 108 annos de edade. Este pobre centenario é muito conhecido pelas immediações da praça da Republica, onde diariamente recebe os obulos da caridade carioca.

Luciano teve hoje um dia infeliz. A sua resistencia, cedendo á pressão do tempo, é cada vez menor. O pobre velhinho saiu a arrecadar os meios de prover á sua subsistencia, afim de prolongar o mais possivel, a sua já longa existencia. O instincto de conservação não é menor nos velhos do que nos adolescentes. Luciano subiu, ás 14 horas, ao segundo andar do predio da rua do Nuncio n. 17, para receber alimentação.

A ascensão de uma escada de numerosos degráos deve ser de uma difficuldade bem de se conjecturar quando feita por um centenario. Não obstante, Luciano galgou-a toda. Quando, porém, devia regressar á rua, Luciano sentiu que lhe bambeavam as pernas, perdeu o equilibrio e rolou por toda a escada abaixo.

Pobre do velhinho! Na quéda fracturou a omoplata direita, maguando-se, pois, bastante. Prestaram-lhe promptos soccorros as almas caridosas que chamaram a Assistencia, que logo compareceu e levou para o seu posto central o velho Luciano. E, depois de medicado carinhosamente ali, Luciano foi mandado para a Santa Casa, para ser internado na enfermaria dos velhos.

Os protestos do operariado

Os meetings de hoje

A Federação Operaria, que já ha algum tempo, vem promovendo uma série de "meetings" em diversos pontos da cidade, aos domingos, reencetou-os hoje, depois de breve interrupção, pelo motivo dos folguedos carnavalescos.

Estes "meetings" locaes, prepara-os a Federação, com o intuito de concitar o operariado a comparecer a um "meeting" a que denominou "monstro", a realisar-se em breve, em uma das nossas praças publicas centraes, talvez mesmo o largo de S. Francisco.

Assim, com relativo exito, a idéa da Federação vae sendo executada, acorrendo aos "meetings" dominicaes o operariado da cidade.

Ainda hoje mais tres desses comicios foram realisados. O primeiro, ao correr do dia, no largo do Bodegão, de que damos noticia em outro local.

Os outros dous realisaram-se na praça de Bemfica, no Jockey-Club e na Gavea.

Na praça de Bemfica a concorrencia era pequena.

Falou em primeiro logar o Sr. Maximiliano Macedo, que explicou aos assistentes os fins do "meeting", que, declarou, não tinha caracter politico. Visava a Federação apenas chamar a attenção do operariado para a situação de angustia que toda a classe atravessa e muitos operarios já estão a morrer de fome, sem que o governo, que tanta solicitude mostrou para com os carnavalescos, se dignasse para tal situação volver suas vistas. Os suicidios se succedem-se, multiplicam-se e, entre os suicidas, muitos foram levados a este acto de desespero acossados pela fome.

Falou depois o Sr. Caiazzo, que, abordando as mesmas considerações, procurou demonstrar que as autoridades publicas são as unicas responsaveis pela situação de miseria com que se vê a braços o operariado da capital da Republica.

Um outro orador, succedendo ao Sr. Caiazzo, começou a falar á hora de encerrarmos nossa edição.

NA GAVEA

Na Gavea a concorrencia foi maior.

Falaram os Srs. Joaquim Campos, José Romero e Pedro Matera, aos quaes o representante da Federação, Sr. Juvenal Leal, abrindo o comicio, deu a palavra.

Os oradores, logo em começo frisaram a sua qualidade de anarchistas radicaes e, neste sentido, lançaram vehementes protestos contra os governantes, a quem chamaram — bandidos — visto como, diziam, toda a responsabilidade da miseria que penetra nos lares dos operarios a elles é que cabe.

Terminado o comicio, o povo dispersou em completa ordem.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Falleceu nesta capital D. Zephina Candida, irmã do Dr. Severino Vieira.

Uma jaqueira tri-secular no reconcavo bahiano

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — «A Tarde» estampa a photographia de uma jaqueira tri-secular existente na fazenda Boa Vista, no municipio de Cachoeira, cuja copa mede nove metros e cujas raizes estendem-se numa circumferencia de 100 metros.

Os espiões allemães

Apparecem dous em Minas

SOLEDADE (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Dous individuos de nacionalidade allemã, e que se dizem andarilhos, chegaram hoje a esta localidade, procurando logo falar ao delegado policial, para visar suas cadernetas. Resumindo nisso, porém, tal mysterio, alguem presente não conteve sua indignação e gritou: "espião!". Um dos referidos individuos exasperou-se ouvindo aquella palavra, tentando mesmo promover desordens; mas os presentes os anniquilaram com o despreso que lhes deram.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

Realisou-se hoje em Petropolis, no prado dos Correias, a 7ª corrida da estação, com grande concorrencia e tempo excellente. O resultado dessa corrida foi o seguinte:

1º pareo — Venceu Torito (D. Suarez), em 2º Yvonette (R. Cruz), em 3º Fabula, (J. Telles).

Tempo, 101" 2/5.

Poules 16$200, duplas 37$400. Movimento do pareo, 2:961$000.

2º pareo — Venceu Duque (A. Fernandez), em 2º Gragoatá (J. Telles), em 3º Estilhaço (Zabala).

Tempo, 104".

Poules 59$100, duplas 69$600. Movimento do pareo, 4:228$000.

Não correu Cascalho.

3º pareo — Venceu Sicilia (J. Telles), em 2º Dionéa (Torterolli), em 3º Idyl (Ricardo Cruz).

Poules 70$200, duplas 16$300. Movimento do pareo, 4:907$000.

Não correram Vesuvienne e Alegre.

4º pareo — Venceu Calepino (A. Fernandez), em 2º Soult (D. Suarez), em 3º Hebréa (Waldemar).

Tempo, 102".

Poules 20$700; duplas 70$900. Movimento do pareo, 5:898$000.

5º pareo — Venceu Minas Geraes (Zabala), em 2º Patrono (F. Barroso), em 3º Herodes (Claudio).

Tempo, 102".

Poules 33$300, duplas 16$500. Movimento do pareo, 5:967$000.

6º pareo — Venceu Battery (A. Fernandez), em 2º Atlas (D. Suarez), em 3º Belle Angevine (A. Vaz).

Tempo, 108" 2/5.

Poules 38$800, duplas 18$300. Movimento do pareo, 7:805$000.

O coronel Carlos Joppert comprou, á tarde, no Prado dos Correias, em Petropolis, o potro Plipg, de dous annos de edade, ao importador Sr. Maddock. Plipg é irmão de Sulião, Pierrot e Castiço.

O Dr. Fernando Gaffrée comprou, tambem á tarde, naquelle prado, ao Sr. Joppert, os cavallos Rusky e Guerreiro, que, em breve, serão embarcados para o Rio Grande do Sul.

WATER POLO

O campeonato da F. B. S. R.

Em disputa do campeonato acima encontraram-se hoje, na enseada de Botafogo, os primeiros teams dos clubs Boqueirão versus Natação e Flamengo versus Icarahy.

Os resultados dos jogos realisados foram os seguintes:

Boqueirão versus Natação:
Boqueirão — 2.
Natação — 3.
Flamengo versus Icarahy:
Flamengo — 3.
Icarahy — 7.

Oitocentos mil enfermos de ankylostomiase no E. do Rio

Uma estatistica dos serviços da commissão Rockefeller

FRIBURGO (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — E' esta a estatistica de observação da commissão Rockefeller: pessoas inscriptas 461, examinadas 397, medicadas 360, injectadas pelo ankilostomo 343, e por outros vermes 64. A commissão tem verificado existirem no Estado do Rio oitocentos mil enfermos de ankylostomiase, approximadamente. A commissão tem encontrado sempre bom acolhimento, embora haja de muita gente a desconfiança de que se prendem seus serviços ao sorteio militar. Enfermos ha, entre os encontrados até aqui pela commissão, cujo exame de sangue põe este inferior a 75 na escala Talhynwisth. Espera-se, dentro de dous mezes, iniciar a campanha definitiva ao mal que dizima populações e populações fluminenses.

O Dr. J. J. Seabra vem para o Rio

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Segue amanhã para essa capital o Dr. J. J. Seabra, ex-governador do Estado e deputado federal, que tomou passagem no paquete «Bahia».

O conferente da estação de Andrade Araujo lesa e esbofetea um menor

ANDRADE ARAUJO, (Central do Brasil), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem o menor de nome Jacintho, comprando uma passagem para Nova Iguassu', entregou ao empregado da bilheteria uma cedula de dez mil réis, para o pagamento da referida passagem. No troco, porém, que lhe foi dado, em nickel, havia falta de mil réis. O menor reclamou, sendo então aggredido a bofetadas pelo conferente em serviço, que o atirou da plataforma abaixo. Essa barbara scena causou aqui indignação.

OS CRIMES ABAFADOS

Que fim levou o processo contra o Sr. Vicente Passarello?

Receberamos a denuncia, mas nella custavamos a acreditar, máo grado o estado lamentavel a que chegou a nossa policia. Na delegacia citada occultaram-nos, carinhosa e interessadamente o caso.

Com um "truc", porém, servindo-nos do nome de advogado da victima, conseguimos a confirmação de que, de facto, a policia procurava sonegar um processo contra conhecido negociante em nossa praça. Os factos em si dispensam os commentarios...

No dia 5 de novembro do anno passado, o negociante Sr. Vicente Passarello, estabelecido á rua Sachet n. 15, porque levasse um esbarro do menor Armando Pinheiro, de 15 annos, residente á rua Bambina n. 133, casa 8, quando passava pela rua Sete de Setembro, aggrediu barbaramente o pequeno. Foi preso em flagrante pelos guardas civis 394 e 996 e conduzido ao 1º districto tambem pelo commissario Olympio. Ahi os guardas não quizeram declarar "preso" o Sr. Passarello, prejudicando-se, assim, o auto de flagrante.

Apezar dos empenhos, o inquerito foi aberto, occultando no entanto a policia o facto.

Depuzeram as testemunhas, o accusado Sr. Passarello, os guardas, sendo tambem identificado o accusado.

Dias passados o Sr. Passarello fez uma petição ao chefe de policia, protestando contra o que se lhe fizera, petição essa que foi a informar ao delegado do districto.

Protecções altas cercaram o chefe de policia e, apezar das informações da delegacia, o Sr. Aurelino Leal pediu o inquerito para examinal-o. São passados cerca de tres mezes! Esse processo, absolutamente, não foi avocado a nenhuma delegacia auxiliar, nem tão pouco teve andamento até agora. Dentro de algum tempo o crime do Sr. Passarello estará prescripto e o seu autor impune.

A attitude do Brasil e "Le Temps"

PARIS, 25 (A. A.) — "Le Temps" publicou hontem um artigo de fundo sobre a situação diplomatica actual do mundo.

Esse artigo é extremamente elogioso para a attitude do Brasil, a proposito da nota que enviou ao governo allemão por motivo da guerra submarina.

Diz o artigo, entre outras cousas: "Antes da ruptura entre Washington e Berlim, o Sr. Lauro Muller tinha já manifestado o seu modo de sentir ao representante da diplomacia allemã, logo que os jornaes annunciaram a declaração de guerra ao commercio maritimo dos neutros.

Sendo o Brasil o mais poderoso dos Estados da America Latina, o seu papel na America do Sul equivale ao papel dos Estados Unido na America do Norte."

Nesta guerra, o ministro Lauro Muller teve iniciativas que provaram a sua clarividencia e a sua justa previsão dos acontecimentos.

O Brasil está resolvido a defender a sua liberdade e seus interesses e fez ver á Allemanha qual a responsabilidade por ella assumida de atacar os navios brasileiros que se recusarem submetter á vontade do Almirantado Imperial.

Esta attitude decidida ha de produzir impressão em Berlim e augmentará ainda as decepções crescentes da guerra submarina."

A pauta para o cacáo da Bahia

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Negociantes desta praça dirigiram uma petição ao director da Recebedoria de Rendas, pedindo para que seja mantida para o cacáo a mesma pauta da semana finda, allegando o retardamento da chegada dos vapores ao nosso porto e a necessidade de passar depressa para os Estados Unidos e Europa o resto da safra finda, que deverá ser de 100.000 saccos, devido tambem á ameaça imminente da diminuição e paralysação da exportação.

O Sr. Delfim Moreira desaggravado pela sociedade de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Convocada por boletins, realisou-se, á tarde, uma grande reunião popular no Theatro Municipal, e na qual tomaram parte numerosas pessoas de todos os matizes. Essa reunião foi presidida pelo desembargador Arthur Ribeiro, secretariado pelos Drs. Affonso Penna Junior e Theophilo Torres. Este expoz o fim da reunião, que era o povo protestar contra os ataques ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado. Foi depois nomeada uma commissão de pessoas gradas, a qual se dirigiu ao palacio da Liberdade. Recebeu-a ali o Dr. Delfim Moreira, falando então o Dr. Affonso Penna, em nome da commissão; monsenhor João Martinho, pelo clero mineiro e senador Bueno Brandão em nome do poder legislativo estadual e com representação federal. O Dr. Delfim Moreira, por ultimo, agradeceu, commovido, dizendo-se confortado.

Um trem extraordinario de passeio da Leopoldina

FRIBURGO (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A Leopoldina Railway fará, na quarta-feira proxima, correr um trem de passeio entre esta cidade e essa capital, regressando no dia immediato.

COMMUNICADOS

Dr. José Vieira Fazenda

A familia do Dr. JOSE' VIEIRA FAZENDA, grata ás manifestações de pezar recebidas por occasião de seu fallecimento, participa que a missa de setimo dia será celebrada na matriz de S. José, segunda-feira ás 10 horas.

JAYME BAILLY

Josephina L. Bailly e filho, Almerinda, Stella e Helena Bailly, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pae e irmão Jayme Bailly para assistirem á missa do 7º dia do seu fallecimento, que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos.

Exames vestibulares

Não pretendo nem desejo responder ao longo artigo publicado hontem nesta folha pelo Sr. Medeiros e Albuquerque e subordinado ao titulo acima. Ha, porém, nelle conceitos tão desarrazoados e de tão flagrante injustiça, que não podem passar sem protesto, porque visam de algum modo a minha pessoa.

Como examinador de francez nos actos vestibulares da Faculdade de Medicina, honrado em 1916 e 1917 com a confiança do seu illustre e integerrimo director, Dr. Aloysio de Castro, cabe-me, pela parte que me toca, rebater immediatamente semelhantes allegações.

Entende o articulista que "não tem sido dos melhores o criterio na escolha das bancas que funccionam nos exames vestibulares", "porque têm estas batido um "record" de reprovações, attingindo alumnos approvados com altas notas no Collegio Pedro II e portadores de attestados de uma longa escolaridade, pela frequencia regular de magnificos estabelecimentos de ensino."

Custa crer que taes affirmações houvessem saido da penna do Sr. Medeiros e Albuquerque, jornalista, professor e antigo director da Instrucção Publica Municipal: é impossivel que S. S. ignore o que é o monopolio dos exames no Collegio Pedro II e os escandalos innominaveis e verdadeiramente assombrosos ali occorridos e conhecidos hoje em todo o Brasil. Não me chegariam todas as columnas da A NOITE, si eu quizesse referir apenas a metade de taes patifarias. Nem é preciso tanto: si o Sr. Medeiros quer saber, "por documento publico", o que valem taes exames, qual a moralidade que a elles preside e o que são os "magnificos estabelecimentos de ensino", em que se dão attestados de "escolaridade", basta pegar na collecção da propria A NOITE e ler, dezenas de vezes reproduzido nos seus annuncios, o de um instituto que apregôa, entre outras bellezas, immoralidades deste jaez: "Prepara alumnos para exames de preparatorios. Professores todos do Collegio Pedro II. 192 approvações. Não tivemos nem uma só reprovação!"

Ainda mais: esses annuncios têm sido publicados innumeras vezes, "sem nunca haverem provocado o menor protesto"; e, quando houve alguem que pretendeu negar a veracidade de taes affirmações, foi modificado o annuncio... "estampando-se nelle, em typo graudo, **os nomes dos professores do Collegio Pedro II que leccionam naquelle curso**"!!!

Isso, porém, nada é, deante das vergonhas e miseria que se verificam nos exames parcellados. Dizer, portanto, como faz o Sr. Medeiros, que "a conclusão a que leva uma observação serena dos factos é que a disparidade de julgamento se verificou por excessivo, sinão desorientado rigor dos exames vestibulares", é inverter absolutamente a verdade e chamar "conclusões serenas" ás que só pódem ser deduzidas de falsas informações, de individuos directamente interessados e suspeitos.

Em primeiro logar, é preciso que se saiba que a Faculdade de Medicina tem chamado para as suas bancas vestibulares professores estranhos ao Collegio Pedro II, ao contrario do que têm feito as Faculdades de Direito, onde funccionam nas respectivas commissões professores daquelle gymnasio, cuja missão não pode ser outra sinão a de reproduzir as approvações já por elles mesmos anteriormente concedidas. Accresce que na Escola de Medicina são, além dos de francez e inglez, exigidos exames de physica, chimica e historia natural — materias em que é preciso não "abrir jaqueira", por se tratar de uma carreira muito séria e de graves perigos paar a vida da humanidade. E' natural, portanto, é inevitavel mesmo, que seja bella muito maior o numero de reprovações.

Para se avaliar a ignorancia da grande maioria dos candidatos ao exame daquellas disciplinas basta tomar por padrão o que têm elles revelado nas provas escriptas de francez, que estão archivadas na secretaria da faculdade:

O livro escolhido para a traducção foi a "Selecta de Roquette", o mais facil de todos os que por ahi correm mundo. Os trechos sorteados nunca excederam de 30 linhas (menos de uma pagina), e, apezar do regulamento em vigor estabelecer que a traducção deve ser feita "sem diccionario", não haverá um só candidato capaz de affirmar que não lhe tenha eu fornecido todos os significados pedidos, ainda mesmo quando estes são de palavras communs e corriqueiras, como "mœurs", "hirondelle", "lieu", "porter", "offrir", etc. (parece incrivel!) Pois bem: depois de fornecer "seis, oito e dez" significados, em trecho facillimo e de "menos de trinta linhas", adoptou a commissão o criterio uniforme e excessivamente benevolo de só julgar "más" as provas em que sejam assignalados "de doze erros graves para cima". As impropriedades, os gallicismos e os erros de portuguez, ainda mesmo os mais crassos, não são levados em conta, e apenas assignalados a lapis azul!

Apezar desse excesso de benevolencia, "só em francez e inglez" naufragaram mais de 30 % dos candidatos, porque excederam a conta, e muitos houve que, "approvados com altas notas no Collegio Pedro II", praticaram verdadeiras barbaridades, traduzindo, por exemplo a phrase "il lui offre mille livres de pension" por "offereceu-lhe mil pensões livres" e quejandos disparates, que podem ser verificados na secretaria da faculdade.

Sei que, dada a época de dissolução e de anarchia moral em que vivemos, causa estranheza e levanta clamores o facto de haver alguns professores, que, embora excessivamente benevolos, procedem ainda com a necessaria moralidade. O mesmo acontece na Escola Normal, onde adquiri fama de "rigoroso" porque não approvo alumnas que, em exame final de historia, permanecem mudas durante todo o tempo da arguição, conseguindo apenas affirmar, ao cabo de dez minutos, que "o primeiro imperador de Roma foi Homero", e que "o rio que separava a Gallia da Germania era o Nilo".

Não estranho, pois, que os inconscientes vivam a repetir eternamente as mesmissimas allegações sem pés nem cabeça.

Osorio Duque-Estrada

Noticias do E. do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Belfort Roxo, em data de 22 do corrente:

"Para dar combate á epidemia de febre palustre, que está grassando assustadoramente no municipio de Iguassu', com caracter typhico e pernicioso, a Municipalidade está distribuindo pastilhas de sulfato e para isso esteve hoje nesta localidade, em Campo Alegre, etc., o Sr. Alfredo Braz, que deixou com algumas pessoas daqui varias pastilhas.

Foi essa a noticia que telegraphei para ahi. Mas é preciso notar o seguinte: ao correspondente telegraphico de um jornal certamente não sobra espaço para apreciações de sua consciencia, mas casos ha em que se não póde silenciar, e por isso é que venho juntar á noticia acima um ligeiro commentario á fórma ironica por que a Camara Municipal trata seus municipes.

Como levei ao conhecimento da A NOITE, tem grassado de modo desolador a febre palustre, com caracter typhico, tendo tambem succedido varios casos de accessos perniciosos no municipio de Iguassu' e o appello de sua população aos governos estadual ou municipal.

Pois bem: a Camara, que tem um medico e uma verba "Medicamentos a indigentes" — consultem-se os balancetes publicados no jornal local — resolveu distribuir, por intermedio do Sr. sub-delegado de policia, comprimidos de sulfato!! Isso é soccorro publico no caso de epidemia, que tem augmentado o obituario de 500 %?

Deixo a interrogação a quem queira ou possa responder..."

O centenario da revolução de 1817 e o representante do Ceará

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Segue para Recife o padre Valdivino Nogueira, que foi escolhido pelo governo do Estado para representar o Ceará nas festas commemorativas do centenario da revolução de 1817, que se realisarão naquella capital, no proximo mez de março.

Morreu hontem, repentinamente, um joven poeta brasileiro

Victimado por uma syncope cardiaca falleceu hontem, á tarde, repentinamente, o joven poeta Avellar e Silva. O seu enterramento teve logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua do Campinho n. 137, em Cascadura, para o cemiterio de Jacarépaguá. O poeta extincto, que contava apenas 23 annos de edade, era casado, e deixa viuva e tres filhinhos. Versejando desde menino, sua obra literaria é, consequentemente, grande. Estão já publicados tres volumes de sonetos e poesias de sua producção: — "Lyrios Brancos", "No Paiz do Sonho" e "Triades", este ultimo, ante-hontem ainda saido do prelo e que nos foi hoje offerecido pelo poeta Isidro Nunes, companheiro do morto na direcção da revista "A Cruzada", de bellas letras e actualidades, desta capital.

Avellar e Silva

Avellar e Silva tinha mais a publicar dous livros: "Surtos e quédas", versos, e "Alma das Cousas", poemas. Do artista do verso que fica o saudoso autor de "Triades", livro cujo successo não chegou seu autor a ver, pois, como já foi dito acima, saiu do prelo horas antes da sua morte, dá bem prova o soneto que abre aquelle volume:

Em tudo que nos cerca ha uma alma occulta [e egressa,
Que ora canta, ora chora, immemore e remota;
Alma que se transmigra no pensamento e, á [pressa,
Flue no aroma, pelo ar, ou, pelo chão [desbota.

Negreje a noite ou esplenda o sol na flam- [mea róta
Feita esplendor ou ruina — exora essa alma [oppressa,
E' o declinio, o abandono, onde a Morte se [nota,
E' a luz, é a floração, onde a vida se expressa.

A alma do Artista, quando as cousas in- [terpreta
E das imagens segue a expressão e o contorno,
Sente da Natureza a alma errante e secreta.

Sente-a a se transfundir de si vibrante e [accesa,
Como de uma caçoula o aroma estranho e [morno,
Espiritualisando a propria Natureza.

Os espertalhões no interior de Minas

São innumeras as queixas que temos recebido sobre as espertezas de certos individuos que, usando de varios processos, atacam a bolsa dos incautos que se deixam levar na onda de suas espertezas. Dous factos dessa ordem chegaram hoje ao nosso conhecimento, que trasladamos para estas columnas no intuito de prestar um serviço aos que ainda podem ser victimas.

Em Villa Nova de Lima (Minas), appareceu um Sr. Leonardo Fernandes, que fundou naquella localidade uma cooperativa subordinada ao titulo "Alfaiataria Civil e Militar". Esse individuo, mediante a prestação semanal de 3$000, obrigava-se a dar um terno de casimira, prompto e acabado á proporção que fosse sorteado. Depois de ter cobrado um grande numero de contribuições, o espertalhão azulou de Villa Nova de Lima numa madrugada, deixando os socios da cooperativa a ver navios...

Outro facto, e é o mais importante, o mais grave, é o processo empregado por um senhor Serafim Branco, que, usando de firmas fantasticas, espalha pelo interior circulares solicitando remessas de aves e ovos para vendel-os nesta praça mediante commissões vantajosas para os remettentes. Nessas condições são numerosas as remessas que o mesmo tem recebido e vendido aqui sem prestar contas de vendas e em seguida mudando de rua e de firma.

Não foram poucas as victimas desse espertalhão na estação de Peixoto Filho, em Minas. Assim é que dali nos veiu uma relação das firmas pelo mesmo fantasticamente organisadas: Seraphim Vieira & C., rua Senhor de Mattosinhos; Pereira & Irmão, rua Visconde de Sapucahy n. 309; Coelho & C., rua Dezeseis n. 8; F. Mello & C., rua Dezeseis n. 16; Costa Pereira & C., rua S. Luiz Gonzaga n. 108, e Seraphim Branco & C., avenida Salvador de Sá n. 74. Com todas essas firmas elle tem lesado e actualmente com a propria firma individual. Tem enganado em muitos contos de réis os incautos exportadores de aves e ovos.

As remessas recebidas são pelo referido individuo vendidas a outros no acto immediato de recebel-as, nas estações da Praia Formosa e Alfredo Maia.

As uvas de Jaguariahyva, no Paraná

CURITYBA, 25 (A. A.) — A "Republica" publicou uma noticia sobre as uvas de Jaguariahyva, neste Estado, que são de excellente qualidade e que podem concorrer, nos mercados do Rio de Janeiro e de S. Paulo com as mais afamadas de outras procedencias, sendo até mais saborosas que as importadas da Europa. O Sr. José Elias Lobo é por emquanto o maior cultor da videira nesse municipio, possuindo em sua chacara seis mil pés em franca producção. Diz ainda a referida noticia que era até agora desconhecido que Jaguariahyva se prestasse tanto ao cultivo da vinha, porém a amostra de uvas remettida pelo Sr. José Elias Lobo veiu desvendar as qualidades especiaes do solo de Jaguariahyva, onde havendo trabalho e perseverança se poderá crear a mais afamada zona productora de excellentes vinhos.

Encontro de autos na Tijuca

DOUS FERIDOS

A's 21 horas de hontem na Estrada Nova da Tijuca, occorreu um encontro de automoveis, de que resultou além dos damnos materiaes, nada menos de duas victimas. Aquella hora, em sentidos oppostos, corriam o auto particular n. 1.840, dirigido pelo "chauffeur" João Siqueira da Costa, conduzindo o respectivo proprietario Dr. Manoel Mendes de Campos e dous seus amigos, e o de n. 1.963, de praça, conduzido pelo "chauffeur" José Ferreira de Mattos. Do choque, que foi violento, saíram feridos o Dr. Mendes de Campos e o "chauffeur" Siqueira. O motorista do 1.963 nada soffreu, o mesmo acontecendo ao seu passageiro, Isolino dos Santos, empregado do Banco do Brasil.

Do facto teve conhecimento a policia do 17º districto, que o registou. Os feridos receberam soccorros da Assistencia.

O baile da victoria nos Democraticos

Um aspecto do baile da victoria nos Democraticos. Ao centro: Lazary, a quem os «carapicús» fizeram estrondosas ovações

Os Democraticos realisaram hontem o baile commemorativo da victoria alcançada pelos foliões do "Castello" na terça-feira gorda. Foi toda uma noite de enthusiasmo, de alegria, de delirio, mesmo. O "Castello", ornamentado com muito gosto, recebeu uma alluvião de destemidos carnavalescos, que festejaram, numa verdadeira consagração, o artista patricio Angelo Lazary, cujo nome era constantemente alvo de grandes acclamações. Elle foi o heroe da noite.

Os "carapicu's" festejaram assim esplendidamente o incontestavel triumpho que obtiveram no Carnaval deste anno.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

BAEPENDY

Fuga de presos — Como era esperado — a cadeia publica está em ruinas — deu-se ali, na noite de 20 para 21, a fuga de seis criminosos, dos quaes alguns cumpriam penas e outros aguardavam julgamento. Os fugitivos foram: Sebastião Andreza, Marcellino Vigilato, Felicio Ramos, Francisco Barcellos, João Candido de Oliveira (Gibimba), Juscellino da Silva e José Martins. Não quiz evadir-se o preso Joaquim Sebastião, que está cumprindo pena por um crime passional, tendo sido victima de uma tentativa de estrangulamento pelos companheiros, que o puzeram na rua á força. E' a segunda vez que o referido delinquente deixa de fugir, dando elle proprio o alarma da fuga de seus companheiros de cadeia. O unico responsavel pela fuga de taes presos é o chefe de policia do Estado, que não tem ligado a minima importancia ás representações das autoridades locaes, no sentido de se fazerem os reparos da cadeia. Mova-se, ao menos, agora, o Sr. Dr. Vieira Marques!

Caixa Escolar Amaro Nogueira — Instituição que, durante o anno passado, concorreu com soccorros de roupas, "lunch" e livros para que mais de cem creanças pobres recebessem instrucção no grupo escolar, realisa, a 25 do corrente, a sua terceira assembléa geral ordinaria, para prestação de contas, eleição da administração, etc.

Viajantes — Esteve na cidade o Sr. Raul Costa, dessa capital, acompanhado de sua Exma. senhora. Para ahi seguiu o Revmo. padre Optato Klinke, vigario desta parochia.

Um dos presos evadidos — Acaba de ser preso, em Caxambu', um dos foragidos da cadeia desta cidade, o de nome João Candido de Oliveira, vulgo "Gibimba".

LAVRAS

Com a redacção dos jornalistas Jorge Duarte e Miguel Minosterio, vem circulando nesta cidade "A Tarde", vespertino bem feito, cujo corpo de collaboradores nada deixa a desejar.

——Está trabalhando aqui o Circo Norte-Americano, que traz um elenco de artistas admiraveis no genero e que tambem traz uma vasta collecção zoologica de leões, leopardos e outros animaes. Os seus tres primeiros espectaculos aqui, embora com a lyrica Rotoli e Billoro trabalhando, tiveram enchentes á cunha.

Do interior de S. Paulo

O nosso correspondente em Botucatu' escreve-nos, em data de 21 do corrente:

"**Um cabo de policia mata uma praça** — Terça-feira de carnaval passou sem um incidente, apezar de ser o "dia da loucura"; depois da meia-noite, porém, um facto emocionante veiu entristecer os folguedos carnavalescos, que a essa hora ainda estavam bem influidos, na parte central da cidade. Na entrada da cadeia publica, o cabo Benedicto José Raposo e o soldado José de Oliveira travaram-se de razões, por um motivo qualquer. Acalorando-se a discussão, Raposo, homem de máos precedentes, sacou de um revólver, com elle alvejando o adversario, que tombou agonisante, morrendo instantes depois.

Assalto a uma casa de negocio — Quasi á mesma hora em que occorreu o crime do cabo Raposo, os amigos do alheio assaltaram o "Emporio Turido", do Sr. Salvador Scrippelitti, que, na occasião, se achava ausente, aproveitando o ultimo dia dos festejos de Momo, dali subtrahindo a quantia de 3:000$ em dinheiro, depositada em uma gaveta do balcão. A policia está na pista dos ladrões."

Inaugurou-se hoje a "Padaria Moderna"

Com grande numero de convidados e familias de suas relações, os Srs. A. Teixeira & Irmão inauguraram hoje o seu estabelecimento denominado "Padaria Moderna".

Está muito bem montado, tendo os seus proprietarios empregado em todas as suas officinas machinas electricas aptas a produzirem pães frescos, biscoitos, bolachas americanas e todas as qualidades de doces, os mais finos, com a maior brevidade.

Os Srs. A. Teixeira & Irmão fizeram funccionar as suas officinas em presença de todos, tendo obtido optimos resultados.

Aos presentes SS. SS. offereceram um "lunch", tendo tocado durante a festa da inauguração uma orchestra.

E' obrigação ou favor?

"Sr. redactor da A NOITE — Tendo sido excluido do Exercito a 20 do fluente, por conclusão de tempo, como 3º sargento do 13º regimento de cavallaria, pedi ao meu ex-commandante para que mandasse entregar-me a minha caderneta de reservista, antes das 11 horas do dia 21, afim de conseguir a passagem a que tenho direito para o Estado de Alagoas, donde sou natural. Sendo attendido o meu pedido, ás 11.30 me encontrava na sala dos embarques e desembarques, no Quartel General, onde apresentei a minha caderneta ao auxiliar desse serviço (embarques e desembarques), sargento amanuense Anselmo Abrelino de Souza, que a entregou ao Sr. 2º tenente intendente Columbano Pereira, encarregado do mesmo serviço. Este official mandou-me ao Registo Militar, que é tambem no Quartel General, dizendo que, si eu lhe apresentasse ao meio dia a caderneta devidamente registada, ser-me-ia dada a passagem solicitada.

Retirei-me, voltando á sala dos embarques e desembarques, justamente ás 12 horas, com a caderneta competentemente legalisada, entregando-a ao Sr. tenente Columbano, que, consultando o seu relogio, passou-a ás mãos do sargento Anselmo, dizendo-lhe: "Si você quizer requisitar..." Ao que respondeu o amanuense: "Não, senhor. Eu, não faço mais *favor* a ninguem..."

Disse-me então o Sr. tenente Columbano que não era mais possivel, porquanto o vapor (que era o "Pará") sairia ás 16 horas e só até ás 12 1|2 elle podia adquirir passagens da agencia do Lloyd, não sendo sufficiente meia hora para tal.

Admittamos tudo isso, Sr. redactor; mas, por que o Sr. tenente me disse, quando estive na referida sala, antes de ir ao Registo Militar, que havia tempo para a acquisição da passagem, desde que eu lhe apresentasse ao meio dia a caderneta com a declaração indispensavel do registo? Por que o Sr. tenente, na qualidade de official e chefe do serviço que dirige, em vez de determinar, pergunta ao seu subordinado "si quer fazer?...".

E' estranho, Sr. redactor. Tão estranho que eu fiquei de tal fórma surpreso e contrariado a ponto de não me lembrar de fazer ao sargento Anselmo uma "propostazinha", pois elle não é máo homem...

E ahi fica, Sr. redactor, o que tenho a dizer a esse respeito, agradecendo-vos, antecipadamente, pela sua publicação nas columnas do jornal por todos querido e por vós dignamente dirigido, para que sirva, pelo menos, para evitar que outro, nas minhas condições — nostalgico da sua terra natal — fique esperando pela boa vontade do amanuense auxiliar do serviço dos embarques e desembarques que depende da 3ª divisão do Exercito. — Do leitor constante — *Sabino da Costa Maia*. Rio, 23 de fevereiro de 1917."

QUEM PERDEU?

O "chauffeur" João da Costa Louzada Filho, do taxi n. 1.947, da garage Rio Branco, veiu trazer-nos um livro deixado hontem de tarde por um cavalheiro que tomou o seu carro.

AS PROMESSAS DA LEOPOLDINA...

Foi ainda no governo do Sr. Nilo Peçanha. A Leopoldina, tendo necessidade de duplicar as suas linhas, conforme o contrato então lavrado, occupou um trecho da rua Philomena, no arraial da Penha, construindo ahi o seu armazem de bagagens. Logo que terminassem as obras de duplicação, o armazem seria removido e a rua voltaria ao seu primitivo traçado. Foi isso que a Leopoldina prometteu, mas até hoje não cumpriu, muito embora, ha mais de seis annos, tenha já concluido os serviços que determinaram a occupação, a titulo provisorio, do trecho da rua que a nossa photographia mostra.

Ferido casualmente por um tiro quando brincava

E' preciso uma medida rigorosa contra os imprudentes

O italiano Francisco Julianelli, residente á rua Adriano n. 80, que dá fundos para a rua Curupaity, estava hoje pela manhã no quintal de sua casa, a limpar uma espingarda, quando esta casualmente disparou, indo o projectil attingir o menor Antonio Salvador, brasileiro, branco, de 12 annos de edade, que estava a brincar em frente á residencia de seu pae Paschoal Salvador, á rua Curupaity n. 76.

O pobre menor, que foi attingido no peito, do lado direito, depois de receber os primeiros soccorros no posto central da Assistencia Municipal, foi removido para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado melindroso.

O imprudente fugiu.

As autoridades policiaes do 19º districto, que souberam do facto pelo anspeçada n. 446, da 4ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, abriram o respectivo inquerito.

Esses casos de imprudencia têm se reproduzido ultimamente. E' preciso que sejam adoptadas medidas rigorosas contra os imprudentes.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

A directoria e conselho consultivo da Liga Brasileira contra o Analphabetismo reuniram-se sob a presidencia do Dr. Ennes de Souza, para tomar importantes deliberações.

A sessão começou por uma allocução do Dr. Henrique de Araujo e do Dr. Mozart Monteiro, repleta de allusões ao Estado do Ceará, fazendo o ultimo a descripção succinta do bom acolhimento e melhor repercussão que ali mereceu o grito de guerra sem treguas a essa hydra secular que nos envergonha: — o analphabetismo. S. S. disse alimentar as mais consoladoras esperanças quanto ao bom exito da propaganda e concluiu pedindo que não estranhem si o Ceará, a exemplo do que aconteceu com a emancipação dos escravos, der o primeiro passo na extincção do analphabetismo. Usou ainda da palavra o conhecido pedagogo Dr. Henrique de Alencastro Autran, que se offereceu para combater ao lado do seu antigo professor Dr. Ennes de Souza, de quem já fora companheiro de luta na abolição dos escravos e na propaganda republicana. Aproveitou a opportunidade para scientificar a Liga de que a maçonaria no Ceará, onde S. S. exerce o magisterio, tem trabalhado valentemente em torno da instrucção popular, custeando diversas escolas e correspondendo, assim, ao appello constante e patriotico de que faz sempre uso, nas suas predicas, o Dr. Lauro Sodré, grão-mestre da maçonaria brasileira.

A todos respondeu o Dr. Ennes de Souza, louvando e agradecendo as boas noticias que a Liga acabava de ouvir.

Foram approvadas as adhesões dos Drs. Alberto Couto Fernandes, Antonio Braga, Enéas Lutz, e Srs. José Alberto da Silva e Ildefonso José Domingues, que ficaram considerados socios, e a indicação dos Drs. Ennes de Souza e Raymundo Seidl, investindo o major Antonio de Castro Pereira Braga, deputado estadual maranhense, das funcções de delegado especial da Liga nesse Estado, com plenos poderes para agir em prol dos seus ideaes.

O Dr. Alipio Doria participou a grata nova da fundação, na Bahia, de uma escola para os vendedores de jornaes, por iniciativa do Sr. Alcebiades Pessoa, tendo o Club dos Barbeiros e Cabelleireiros offerecido os seus salões para o funccionamento das escolas gratuitas, destinadas á pobreza. Propoz a inserção em acta de um voto de louvor a esse cavalheiro e ao jornalista Altamiro Requião, do "Diario de Noticias", que muito tem contribuido para o bom exito desta campanha.

O Dr. Bernardo de Freitas propoz medidas que vão ser discutidas, relativamente á espantosa porcentagem de analphabetos, accusada na recente estatistica de frequencia dos albergues nocturnos desta cidade, reputando-a a maior das vergonhas de um paiz culto.

O Dr. Luiz Palmier communicou a fundação de mais escolas por iniciativa do Centro de Instrucção e Protecção, da cidade de Petropolis, conforme communicação recebida pela Liga e já publicada.

O tenente Albino Monteiro, 1º secretario, leu varias cartas que recebeu, firmadas por batalhadores, hypothecando solidariedade, salientando-se as dos Srs. Telerico Gomes, Isaac de Barros, e um vibrante artigo que o primeiro desses senhores deu á publicidade no "O Pinhalense", orgão que se publica em Espirito Santo do Pinhal (Estado de S. Paulo). Leu, a seguir, um outro artigo do conhecido literato Placido Barbosa, publicado no "Imparcial" de 21 do corrente, sob a epigraphe, "O ensino obrigatorio".

Constou tambem do expediente a leitura de uma carta do Sr. Romano Iarosz Kosbian, residente em S. Paulo, propondo medidas que a Liga vae estudar, algumas das quaes já constituem objecto de suas cogitações, e outra do Sr. Antonio Sant'Anna, residente no Maranhão, declarando-se enthusiasta da causa e pedindo instrucções para filiar-se a ella.

A Liga continua a reunir-se ás quartas-feiras no Lyceu de Artes e Officios, ás 16 horas, recebendo então as adhesões de todos os que quizerem alistar-se nas suas fileiras.

Entre menores

Os pequenos Mario Estevão e Lydéa da Silva, ambos de oito annos e residentes á rua Dr. Silva Pinto, bricavam hoje, pela manhã, trepados no portão da casa n. 84, sita á mesma rua. Subito Lydéa puxou descuidadamente o seu companheiro, fazendo com que elle caisse sobre a grade, espetando uma das lanças no braço esquerdo.

Mario foi soccorrido pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia do 16º districto.

UM CONFLICTO

A espingarda como arma contundente

Hoje, pela manhã, Delacy Fontes, filho do capitão do Exercito Pitanga Fontes, andava a passear de espingarda de caça a tiracollo, nas mattas da Companhia Edificadora, na rua Araujo Leitão, no Engenho Novo, quando se encontrou com Lucas dos Santos, que estava com um feixe de lenha na cabeça.

Entre Delacy e Lucas, sem mesmo haver motivo algum, houve uma discussão.

Nessa occasião o velho José Adão Teixeira, que se achava em companhia de seus filhos João e Sebastião Barbosa, pretendeu acalmar o exaltado Delacy, que, não se conformando com as observações que lhe fez o velho estabeleceu um conflicto, no qual todos tomaram parte.

Adão ficou ferido na cabeça, por ter levado um golpe com o cano da espingarda.

As autoridades policiaes do 19º districto fizeram medicar o ferido na Assistencia e abriram o respectivo inquerito.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 489 rezes, 40 porcos, 17 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r. e 1 p.; Durish & C., 11 r.; A. Mendes & C., 37 r.; Lima & Filhos, 30 r., 5 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 76 r., 14 p. e 6 v.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 88 r., 13 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 5 r. e 14 v.; C. dos Retalhistas, 50 r.; Portinho & C., 23 r.; Edgard de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 23 r.; Fernandes & Filhos, 5 p.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Augusto M. da Motta, 17 c.; Jacques Meyer, 39 r.; Sobreira & C., 12 r.

Foram rejeitados: 7 1|4 3|8 r. e 1 p.

Foram vendidas 27 rezes com 5.100 kilos e 19 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 110 r.; Durish & C., 87; A. Mendes & C., 284; Lima & Filhos, 180; Francisco V. Goulart, 379; C. dos Retalhistas, 75; João Pimenta de Abreu, 199; Oliveira Irmãos & C., 498; Basilio Tavares, 40; Portinho & C., 113; Edgard de Azevedo, 69; F. P. Oliveira & C., 133; Sobreira & C., 97; Jacques Meyer, 196. Total, 2.500.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 454 1|4 1|8 r., 39 p., 17 c. e 32 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $730 a $760; porcos, a 1$200; carneiros, a 1$600; vitellos, de $700 a $900.

No Matadouro da Penha

Abatidos hontem: 30 rezes e 6 porcos.
Abatidas hoje: 16 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Clemente Borges de Araujo, ás 9 horas, na egreja do I. C. de Maria, no Meyer; Léa Leontina Salvador, na matriz de São José, ás 10 horas; Elisa da Luz Oliveira Ribeiro, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Isaac Cordeiro de Vasconcellos, ás 9 horas, na matriz de São Christovão; Rosa Maria de Pinho, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carlota Alves de Freitas, rua Concordia n. 64; João, filho de Francisco Pereira, rua Dr. Ferreira Pontes n. 180; Almerinda, filha de Alberto Souza da Silva, rua Amelia 88; Aurea Alves, rua Itatiaia n. 56; Januaria Rosa, rua Francisca Maia n. 63; Maria Felippa dos Santos, rua Leoncio de Albuquerque n. 20; José da Silva Garcia Junior, necroterio da policia; Ascanio, filho de Dorival Rosa Lopes Braga, rua Bella de S. João n. 209; Homero, filho de Heitor José do Nascimento, rua José Vicente n. 83, casa VII; Fructuosa Maria da Conceição, rua Barão de Cotegipe n. 136; Manoel Bruno, Santa Casa da Misericordia; Elvira de Araujo, filha de José Fernandes de Araujo, rua Dr. Ferreira Pontes n. 180; Eulina Nunes Bittencourt, rua Leopoldo n. 189; Isaltina de Araujo, necroterio municipal; Lusiana Soares de Souza, rua S. Francisco Xavier n. 561; feto, filho de Alfredo J. Victor Velloso, rua S. Francisco Xavier n. 561; Francisco Alvarenga da Silva, Hospital de S. Sebastião; Luiza, filha de Raulino Velloso da Silva, rua General Caldwell n. 277; Alvaro, filho de Antonio Marques Soares, rua S. Francisco Xavier n. 136; Emilia Happe, rua S. Carlos n. 173; Ernesto, filho de Augusto dos Santos, travessa Moreira, 16.

——No cemiterio de S. João Baptista: Joanna Regina, filha de Josephina da Silva, Villa Militar n. 16, Laranjeiras; Maria de Lourdes, filha de Estephania Augusta, rua Marquez de Abrantes n. 152; Nelson, filho de Aristeas Fernandes Velloso, ladeira do Ascurra n. 143; Edmundo Camargo, rua Real Grandeza n. 262; Esther, filha de Joaquim Oliveira Soares, rua da America n. 64.

——No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria da Conceição Rocha, rua Itapiru', 20.

——A's 16 horas foi hoje sepultado em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de D. Eulina Nunes Bittencourt, filha de D. Francisca Bittencourt, irmã do Sr. João Nunes Bittencourt e cunhada do Dr. Hermilio Briguy Mendonça, professor do Museu Nacional, e José Manso da Luz, negociante nesta praça.

Contra os vagabundos do 19º districto

"Pedimos, Sr. redactor, chamar a attenção do Sr. Dr. delegado do 19º districto para uma malta de pequenos e alguns desoccupados que infestam a rua 24 de Maio, entre as ruas Bella Vista e Gregorio Neves, proximo ao rio, que se occupam diariamente em atirar pedras contra as arvores frutiferas que existem nos fundos dos quintaes, de forma a não só derrubarem as que existem ainda verdes, como tambem a attingirem os vidros das janellas e portas, quebrando-os, e muitas vezes os moradores estão sujeitos a serem victimas das innumeras pedras, com que, por instincto perverso de pura vagabundagem estes malfeitores incommodam diariamente as familias".

As promoções de professores adjuntos e a apuração do merecimento

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Tendo o director de Instrucção nomeado uma commissão para fazer a apuração do merecimento dos adjuntos, afim de serem feitas as promoções respectivas, vem a proposito lembrar ao bem intencionado director e á illustrada commissão que os requisitos de merecimento estão especificados no art. 92 da lei do ensino (decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914), não tendo applicação o relativo ás "notas e classificações alcançadas em concurso no magisterio municipal", pela simples razão de não se ter ainda realisado a entrada para a 3ª classe de adjunto, mediante o concurso de que trata o art. 96 da citada lei do ensino. São, portanto, os requisitos a ser apurados os seguintes: I — assiduidade; II — aptidão revelada para o ensino; III — estudos proveitosos sobre educação e instrucção; IV — ausencia de penas; V — obras premiadas em exposição; VI — exercicio do magisterio em escolas publicas da zona rural.

Si a commissão exorbitar, como pretendia o anarchisador Azevedo Sodré, haverá certamente mais um "interdicto prohibitorio".

Convém transcrever o artigo seguinte da lei do ensino:

"Art. 100. Será organisada uma relação demonstrativa do tempo de serviço e do grão de merecimento dos professores, a qual servirá de base ás promoções.

Parag. 1º. Essa classificação será annualmente publicada e nella serão feitas as modificações devidas.

Parag. 2º. Os interessados têm o direito de reclamar ao director geral contra os erros e omissões constantes desse quadro."

Com os ultimos acontecimentos da Prefeitura, ficou demonstrado que, acima da vontade dos despotas ou prevaricadores, está o imperio da lei. Pede-vos a publicação desta o constante leitor — Adjucto."

O alojamento de uma companhia do Exercito em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o 1º tenente Themistocles Cordeiro Mello, que veiu tratar do alojamento da companhia do Exercito que vem aquartelar nesta cidade. Parece que essa companhia será a do 47º de caçadores que actualmente se encontra em Santa Catharina.

Da platéa

NOTICIAS

A lyrica Rotoli-Billoro em Lavras

Escreve-nos o nosso correspondente na cidade de Lavras, em Minas:

"Com a récita de hontem, 20, em que foram levadas á scena a "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", teve fim a temporada da companhia lyrica Rotoli-Billoro, no theatro Municipal desta cidade. Eramos dos que pensavam que uma companhia deste genero não faria nada aqui e que o Sr. capitão Francisco Pizzollante, emprezario do cinema Internacional, contratando-a, havia de forçosamente perder dinheiro, dado o indifferentismo do nosso publico, excepção feita de meia duzia de pessoas, que amam a sublime arte de Euterpe. Mas, deante do que se deu, estavamos enganados redondamente, porquanto se registou justamente o contrario. O povo Lavras, bem como muitas pessoas de fóra, affluiu ao theatro, que diariamente não comportava as numerosas pessoas que o procuravam e devidamente.

A companhia que, além da "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", levou a "Aida", "Rigoletto", "Tosca", "Guarany" e "Trovador", seguiu hoje, em especial, para S. Paulo, onde vae trabalhar.

Afim de assistir á temporada lyrica do theatro Municipal estiveram na cidade o Dr. Agostinho Porto, director da Oeste; Dr. Odilon de Andrade, presidente da Camara dos Deputados do Estado; a senhorita Carmen de Andrade e o Sr. Tancredo Braga, de S. João d'El-Rey; as senhoritas Amalia Gontijo e Carmen Gontijo, de V. Perdões; e as senhoritas Augusta Chagas, Diva Pinheiro Chagas e Lavinia de Oliveira, juntamente com o Dr. Carlos Chagas, de Oliveira.

A opereta "Margot"

E' muito interessante e vivo o entrecho da opereta "Margot", arranjo de J. Praxedes e musica do maestro Felippe Duarte, com que abrirá as suas portas o theatro Recreio, a 3 de março, e para estréa da nova companhia de operetas dirigida pelo actor Henrique Alves. Os espectaculos com a "Margot" serão completos e a preços populares, desempenhando a actriz Adriana de Noronha a parte da protagonista. A acção da "Margot" passa-se na Russia, sendo o guarda-roupa rico e apropriado, e foi confeccionado nos "ateliers" de A. Miranda, segundo os figurinos originaes. A empreza convidou a assistir ao ensaio geral da "Margot", que sexta-feira proxima, á noite, se realisará, a imprensa, seus amigos e artistas.

— Amanhã, o cinema Pathé exhibirá, sob o titulo "A voz do Dever", em adaptação cinematographica, a celebre obra do theatro francez "L'instinct", de J. Kistemaeckers. Como se sabe, a peça deste celebrado escriptor francez obedece ao seguinte thema: "Poderá o instincto, esse impulso intimo, involuntario, que move a alma humana, determinando no ente actos espontaneos, egualmente involuntarios, obrigar um homem civilisado, intelligente, a abandonar ideas preconcebidas de odio e vingança? Um homem em taes condições fará ou não, mão grado seu, antes de qualquer cousa, o gesto salvador?"

— Deve estrear-se brevemente no Trianon a actriz Belmira de Almeida.

— Já está annunciada para breve, no Republica, a estréa da companhia hespanhola de operetas e zarzuelas Arce.

— O cartaz do Trianon, a seguir a "Amor Trambolho", será feito pelas peças: "Velho Amigo", comedia do fallecido escriptor Eduardo Garrido; "Homem que vae ter uma cousa", um dos grandes exitos de Leopoldo Fróes, e "Coração manda", traducção da comedia espiritual "Le coeur dispose", de Francis Croisset.

— Espectaculos para hoje: S. José, "Esteje preso!", e Trianon, "Amor Trambolho".

Morte horrivel

Um homem esmagado por um trem em S. Francisco Xavier

Na estação de S. Francisco Xavier, hoje, pela manhã, occorreu um impressionante desastre, talvez por culpa da propria victima, que pretendeu tomar um trem em movimento, quando já se achava em velocidade regular.

Na saida do trem SU 22, que vinha para a Central, um individuo de côr branca, com 45 annos presumiveis, vestindo roupa de brim pardo e calçando botinas pretas, quando tomava o trem em movimento, caiu e foi apanhado pelas rodas dos carros, ficando com o corpo completamente esmagado.

As autoridades policiaes do 18º districto fizeram remover o cadaver para o necrotério, afim de ser feita a verificação do obito pelos medicos legistas.

Nos bolsos do infeliz a policia encontrou varios papeis sem importancia e a quantia de 1$000 em nickel.

SPORTS

Corridas

O relatorio do Jockey-Club

O relatorio apresentado pela directoria do Jockey-Club e concernente ao anno de 1916, que temos em mãos, é um trabalho mais do que de interesse restricto de uma sociedade de alto valor no meio turfista.

Por uma ligeira leitura que dessa peça já fizemos foi-nos feita a convicção de que a orientação o anno passado seguida, no tocante a diversas medidas tomadas e que pareciam merecer opposições descabidas, só deu excellentes resultados, como prova, por exemplo, o lucro liquido que o Jockey-Club obteve com as suas corridas.

A parte dos lucros propriamente sportivos da sociedade, só das corridas, accusa as seguintes cifras: receita — inscripções, 121:5318; porcentagens, 426:316$800; apostas, 87:1638; premios do Jockey-Club de Buenos Aires, réis 4:710$800; total, 675:718$600; despesa — despesas de corridas, 136:458$180; premios, réis 475:000$; beneficio, 7:878$140; total, réis..... 599:393$320. Como se vê, para chegarmos ao brilhante resultado acima exposto, não computamos a receita eventual e nem os alugueis do botequim. Si o fizessemos, encontrariamos, para a estação de 1916, um lucro liquido de 183:618$700, o que é realmente um resultado digno de nota e capaz de enthusiasmar o mais pessimista dos sportmen.

Ficamos por hoje nesta primeira parte das observações que pretendemos fazer sobre esse relatorio, que por si só faz o melhor elogio á digna e austera directoria do Jockey-Club.

Football

S. C. Curupaity Juvenil x Gustavo Sampaio F. C.

Realisou-se á tarde de hoje, no ground do 1º em, um match amistoso entre os primeiros e segundos teams das associações sportivas acima. Os teams do Curupaity estavam assim organisados:

1º team:

Ramos
Reynaldo — Severo
Lanzarotti — Oscar — Quineas
Tote — Britz — Chico — Fortes — Nilo

2º team:

Villarinho
Flavio — Paulo
Freire — Zéca — Lulu'
Peixoto — Abelardo — João — Luiz — Milto

Villa Isabel F. C.

Realisa-se amanhã, na séde deste club, uma assembléa geral extraordinaria, para eleição dos cargos vagos de primeiro e segundo secretarios e capitão geral.

O caso das archibancadas do America F. C.

Escreve-nos o Sr. Octavio de Amorim Carrão, director e advogado do America F. C., o seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento da directoria do America F. C. a noticia de que se tem dado á acção ordinaria, que o Sr. Alberto da Silveira Carneiro moveu contra o club e que este venceu em primeira instancia, á construcção das actuaes archibancadas existentes no seu ground e concluidas no mez corrente anno, o abaixo-assignado, na sua dupla qualidade de director e de advogado do club, julga de bom aviso esclarecer a questão neste ponto. As actuaes archibancadas e demais melhoramentos feitos no campo de sports do America F. C. foram custeados com os seus proprios recursos ordinarios, sem auxilio pecuniario de quem quer que fosse. O que o Sr. Carneiro reclama é uma determinada quantia que diz ter fornecido ao club em 1911, para a construcção das primitivas archibancadas, que foram completamente demolidas para darem logar ás actuaes. O America F. C. impugnou semelhante pretenção, não sómente porque o Sr. Carneiro não exhibiu documento habil e legitimo que cohonestasse o seu pedido, como tambem porque no archivo do club não foi encontrado o mais insignificante documento que comprovasse a veracidade de tal fornecimento de dinheiro e, mesmo que elle fosse verdadeiro, que o club tivesse devidamente autorisado a despesa, pela fórma prescripta nos estatutos em vigor. Foi em vista desses fundamentos que a acção foi julgada improcedente, como era de justiça e de direito.

JOSÉ JUSTO.

A revisão dos vencimentos do funccionalismo

Como já foi noticiado, o ministro da Guerra mandou que todas as repartições subordinadas á sua pasta enviassem uma lista dos seus funccionarios civis, afim de attender á requisição da commissão do Senado encarregada de rever a tabella de vencimentos do funccionalismo publico.

A proposito, fomos procurados por um amanuense da Fabrica de Polvora do Piquete, que nos pediu chamassemos a attenção do Sr. marechal Caetano de Faria e da alludida commissão para a disparidade entre os vencimentos delle e de seus collegas de repartição e os de egual categoria da Fabrica de Cartuchos do Realengo: estes percebem 400$000 mensaes e aquelles 180$000!

Escola Polytechnica

Os exercicios de Portos de Mar, a cargo do Dr. Raja Gabaglia, que deveriam ter logar no dique Affonso Penna, terça-feira, ás 8 horas, foram adiados para occasião que será opportunamente marcada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. André Jorge Rangel, Dr. Miguel Daltro, Dr. Mendes Vianna, Dr. Ernesto Lassance Cunha, Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, Eleonor Leivas, almirante Gustavo Garnier.

— Faz annos hoje a senhorita Antonietta Fontes, filha do Sr. José Americo Fontes, funccionario aposentado da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje D. Stella Rocha da Silva, esposa do Sr. Epitacio da Silva, pharmaceutico.

— Passou hontem o anniversario do proprietario Sr. Antonio Rodrigues da Silva, que foi, por isso, alvo de uma manifestação de seus amigos, em sua residencia.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial do Sr. Mario Gonçalves, funccionario do Banco de Credito Real, Hypothecario de Minas Geraes, com Mlle. Odilla Junqueira de Araujo, sobrinha do major Oliveira Junqueira. O acto religioso teve logar na residencia do tio da noiva. Serviram de padrinhos por parte da noiva, o general Lino Ramos e Exma. senhora, representados pelo Dr. Hildebrando Junqueira de Araujo e senhora, e do noivo, o Dr. Mario Gonçalves e Exma. senhora. O acto civil realisou-se tambem na residencia do major Junqueira. Paranymphiaram-n'o, por parte da noiva, o Dr. Alfredo Castilho e Exma. senhora, e por parte do noivo, o major Oliveira Junqueira. A' tarde os noivos seguiram para São Paulo, onde vão passar a lua de mel.

— O Sr. Francisco Vital de Oliveira, antigo funccionario da policia, contratou casamento com Mlle. Lydia, filha do major da Brigada Policial Bandeira da Costa.

PELOS CLUBS

Realisou-se hontem, no Club Syrio Brasileiro, a festa em homenagem ao Dr. Dyot Fontenelle. Aberta a sessão, ás 21 horas, pelo Dr. Josino de Medeiros, falou o Sr. Jorge Chanaan, orador official, que traçou o elogio do homenageado, que respondeu depois, agradecendo. Falaram ainda a senhorita Naife Cfouri e o Dr. Josino Medeiros encerrando a sessão. Serviu-se um "lunch", trocando-se por essa occasião varios brindes. A séde do club estava caprichosamente decorada, havendo sido grande e escolhida a assistencia de senhoras e senhoritas. As dansas, que deram remate á festa, só terminaram na manhã de hoje.

CONCERTOS

No Theatro Municipal de Nictheroy realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, o 31º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense.

O programma desta festa é o seguinte: 1ª parte — I) Iphygenie en Aulide, ouverture, Gluk; II) Danse d'Almées, Durand; III) Saudade, corda só, C. Gomes; IV) Romance, pour violon, Saint-Saens, pela Exma. senhorita Lili Gaido Hugo. 2ª parte — Arlesienne, 2ª, suite, Bizet; I) Pastorale; II) Intermezzo; III) Menuet; IV) Farandole. 3ª parte — Jeanne d'Arc prisionnière, Boisdeffre, grande scena lyrica; Jeanne d'Arc, Exma. Sra. Deborah Marcondes Armando.

ENFERMOS

Acha-se já restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettido o Dr. Oscar Carvalho, clinico nesta capital.

— O Dr. Octavio Pinto, 2º secretario da Associação Medico Cirurgica, que esteve gravemente enfermo, já se acha restabelecido.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No dia 4 de março proximo, ás 7 e meia horas, será resada na egreja da Immaculada Conceição, sita á rua Cardoso, Meyer, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Oscar Carvalho, mandada celebrar por seu collega e amigo Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica.

LUTO

Falleceu hontem em Portugal D. Virginia Morgado, esposa do Sr. Abel Morgado, proprietario do Bar Flora.

— Falleceu em Arezzo, Italia, a Sra. D. Victoria Casetta, viuva D'obici, veneranda mãe do Sr. Francisco D'obice, director-gerente da conhecida livraria Vallardi.

Imprensa mineira

Deverá apparecer no dia 1º do proximo mez de março, em Lafayette, «O Imparcial», sob a direcção dos Srs. Alvaro Prado e Mario Pinto de Paiva.

Consultorio medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Collega (Minas) — Crises de colicas de quando em vez á região umbilical e á fossa illiaca esquerda (isto é, na direcção do grosso intestino), dores abdominaes, constipação intestinal — alternada com diarrhéa — parece-nos tratar-se de entero-colite mucomembranosa. Mas o collega sabe como o abdomen seja a "caixa das surpresas" — todas as precauções são poucas para não errar. E entre essas precauções deve estar o exame das fezes, que o senhor já devia ter mandado fazer.

P. S. T. — Suspender os banhos de mar.

C. O. R. — Póde repetir.

J. U. L. I. A. — Uso externo: precipitado amarello, 10 centigs.; vaselina, 20 grs.; untar de manhã e á noite.

D. S. I. N. H. A'. — Má posição do utero.

M. T. S. F. — Desde a simples irritação da mucosa intestinal até ás lesões toxicas, infecciosas ou neoplasicas. Como tambem podem concorrer a isso ptoses visceraes, molestias do estomago, figado, do rim e do utero e lethiase intestinal. E iriamos longe. Passeios diarios a pé, passar uma temporada fóra da cidade, evitar as preoccupações moraes e o cansaço, banhos mornos prolongados. Glycerophosphatos, arsenico e cacodylato de sodio. Suspender as injecções ferruginosas.

J. E. N. N. Y. — Spirosal.

S. A. N. — Solução de adrenalina a 1:1.000, quatro gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo q.s. para um suppositorio. N. 8. Dous por dia.

L. M. — Não ha de que.

S. A. L. O. M. E'. — Uso interno: tintura de anemona, 0,50; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã-pimenta, 100 grs.; tome uma colherzita, das de café, de hora em hora.

S. A. T. — Não ha de que.

M. Y. R. I. A. — Duas vezes por dia.

O. R. M. — Nós não tratamos disso.

U. W. — Uso interno: sulfato de sodio, 30 grs.; tome-o pela manhã em jejum, dissolvido em um copo de agua morna.

R. E. — Uso interno: enxofre lavado e cremor de tartaro, ãã 10 grs.; folliculos de sene, 5 grs.; cardamomo pulv., 2 grs.; xarope simples, q.s.; tomar uma colher, das de café, de manhã e á noite.

T. V. de A. — Não ha de que.

Mlle. 21 — 1º, nada de brincadeira com a "terra mysteriosa"; 2º, o systema nervoso; 3º, é um facto, mas não é caso para desesperar: ainda é cedo.

C. A. R. L. O. S. — 116 kilos! E' preciso passar fome alguns dias. Os taes passeios nada adeantam. Nós imaginamos o que devem ser os seus passeios; com essa gordura toda, pouco anda e cansa. Aconselhamos o tratamento do Dr. Guelpa: jejum cinco dias, tomando purgantes nos tres primeiros. Deve ser, naturalmente, fiscalisado por um medico durante esse regimen.

T. e L. R. X. — Não ha de que.

S. A. M. S. Ã. O. — Não tem importancia apreciavel para a saude; socialmente dá-lhe ar de homem independente.

P. V. — Operação.

H. M. — "Electuario" significa preparação pharmaceutica molle, simples ou composta, formada de pós e de xarope — a base de assucar ou mel. Vide resposta a "R. E"; o que receitamos para esse consulente é um "electuario".

L. R. — Uso interno: tintura de quinquina, tintura de genciana e tintura de badiana, ãã 10 grs.; tintura de noz vomica, 5 grs.; tome XX gottas ás refeições.

F. L. T. de A. — A sua carta é muito grande.

V. S. — Já se acha aberta uma subscripção popular para esse fim.

T. H. E. R. — Até cinco vezes.

C. A. N. S. A. D. O. — O unico meio é recorrer á operação.

S. U. I. M. O. R. — Passar um mez sem "exercicio" (absoluto). Descansar das preoccupações moraes ou trabalho intellectual. Uso interno: extracto fluido de muirapuama, extracto de damiana, extracto de echinacea e extracto de esporão de centeio, ãã 10 grs.; gottas amargas de Baumé, L gottas; alcool e glycerina, ãã 80 grs.; xarope simples, 250 grs.; elixir de Garus, q.s. para um litro. Tomar uma colher, das de sopa, por dia — de preferencia ao deitar-se.

M. A. R. I. A. — Uso interno: carbonato de bismutho, 5 grs.; oleo de ricino, 30 grs.; mistura gommosa, 60 grs.; tomar uma colher, das de café, tres vezes por dia.

R. A. B. — Não ha de que.

T. S. F. — Não ha de que.

V. de A. — Resuma.

D. O. L. O. R. E. S. (Bello Horizonte) — Então sempre tinhamos razão? O resultado do exame de sangue foi positivo. Agora deve fazer o tratamento especifico. Descoberta a molestia, será facil a cura.

R. A. S. T. H. M. A. — Exame.

M. R. B. — Madame, não se zangue; mas por causa das duvidas mande examinar o sangue...

M. M. T. O. — Uso interno: neuronal, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão, uma gotta; para uma capsula. Mande fazer oito; tome duas por dia.

P. A. S. C. — Uso externo: ichtyol, 0,25; extracto de meimendro, 0,02; manteiga de cacáo, tres grs.; para um suppositorio; mande fazer 12; applique dous por dia.

S. A. I. R. — Não ha de que.

O. L. A. V. O. — Apezar do seu desenho ser muito claro, em materia de doença não vale. E' preciso exame.

V. F. O. — Não comprehendemos a sua calligraphia, apezar dos dous pares de oculos do nosso secretario que abre as cartas! A informação é delle...

Uma moça agradecida — Muitissimo obrigado!

Sylvane — Uso externo: essencia de Niouli, vaselina e ichtyol, ãã 10 grs.; orthoformio, 2 grs.; essencia de verbena e essencia de alfazema, ãã XXX gottas; lanolina, 20 grs.; linimento oleo-calcareo, 40 grs.; carbonato de magnesia e talco, q.s. para uma consistencia cremosa.

J. M. R. — A syphilis póde ter uma parte da responsabilidade, mas não toda a responsabilidade. O caso é complexo. Seria preciso um tratamento local e um geral, de accordo com o que revelar o exame, posto não acreditarmos que se trate só de syphilis. E é honesto dizer que nem sempre o triumpho é total. Mas curas parciaes temos obtido.

M. O. L. I. E. R. E. — 30 injecções de sublimado corrosivo dentro da veia. (De um centigramma, diario). Esse remedio mata-lhe a molestia e a ironia contra os medicos, dos quaes, garantimos, se tornará amigo e devedor. Até agora o senhor fez um tratamento mais litterario do que efficaz!

A. Z. — Passou já ao estado chronico. São necessarias injecções intramusculares do sôro do prof. Nicolle (de Tunis). Internamente, geraseptol. A cura local com esse desinfectante deve continuar; mas com cuidado, para evitar um possivel estreitamento. O outro incommodo de que se queixa provavelmente é derivado deste. E' necessario repouso absoluto... em todos os sentidos!

A. N. G. E. A. — Impossivel um soccorro de nossa parte.

P. E. R. e N. U. N. E. S. — Ambos devem recolher-se a uma casa de saude.

M. T. — Não ha de que.

Mme. T. — Uso externo: naphtol beta, 10 grs.; ether, q.s. para dissolver; menthol, um gr. vaselina, 100 grs.; fricções ao deitar-se, durante uma semana.

M. A. U. — Lavagens quentes, banhos mornos de assento, e internamente: codeina, 1 centigr. barro preparado e phosphato bicalcico, uma gr.; para um papel. Mande preparar 12; tome tres por dia.

S. E. R. E. N. A. — A senhora parece mais "Sereia" do que "Serena": canta muito bem, mas não entôa...

DR. NICOLAU CIANCIO.

(158) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

H

Quando um automovel ia partir, era vagarosamente, silenciosamente, sem o menor rumor de busina. Idas e vindas rarissimas, aliás... No local, o que funcciona principalmente é o telephone e tambem o telegrapho!...

Na esquina da escola, o general mostrou a Gérard um auto celebre agora, no mundo inteiro.

O carro estava preparado como um pequeno escriptorio. Dir-se-ia uma dessas saletas como as que se veem ao lado dos camarotes de luxo, nos transatlanticos. Uma mesinha para escrever, dous divans collocados um defronte do outro, sobre os quaes podiam ser abertos os mappas para serem estudados, ou para se deitarem os officiaes para repousar...

O general e Gérard dirigiram-se para a porta principal da escola. Uma unica sentinella montava guarda.

Ao penetrar nessa humilde morada em que vivia o homem, Gérard sentiu pulsar violentamente o seu coração!... Ambos seguiram por corredores onde haviam sido collocados ás pressas fios telegraphicos, que corriam ao longo das paredes... Atravessaram diversas salas, nas quaes officiaes trabalhavam, sentados cada um a uma mesinha. Nenhum delles se apercebeu, siquer, da passagem do general e de Gérard. Um grande cartaz pendia de uma parede. Nesse se liam as seguintes palavras: "Roga-se falar baixo".

O general e Gérard seguiam sempre, precedidos então por dous policiaes, que se afastaram indicando a porta que acabavam de abrir.

O general e Gérard entraram em uma sala vasta, cujas paredes eram caiadas. Era a sala classica de nossas escolasinhas de provincia. Tres quadros de madeira branca estavam pendurados no centro da parede, contendo mappas de estado-maior.

Num extremo da sala, junto da escrivaninha da professora, um quadro negro ficara no cavalete e pregado nessa lousa ostentava-se o mappa da Prussia Oriental.

Um general, um homem de estatura bastante elevada, bem corpulento, de cabellos brancos, estava de pé junto ao quadro.

Quando o homem voltou-se, Gérard fez-se pallido como um defunto.

—Ah! tenho muito prazer em vel-o, meu caro Tourette, disse o homem, num tom nem bom nem máo... Temos ainda novidade, ao que parece, no segundo escriptorio...

—Meu general, permitta-me que eu lhe apresente...

Mas nessa occasião entrou o commandante, portador de uma mensagem.

O general leu o despacho num relance, releu-a de principio a fim; em seguida, sem que um só musculo da sua physionomia se alterasse, escreveu no canto do papel.

— Prompto! disse elle apenas ao official que recebeu de suas mãos o papel e retirou-se

Esse commandante foi immediatamente substituido por um joven capitão que veiu dizer: "Já chegaram, meu general, de onde o senhor sabe!"

— Ah! Chegaram em boa occasião!... Tourette, acompanhe-me na sala ao lado!... Mas, perdão, você me estava apresentando esse rapaz! Aposto que é o nosso novo tenente, não é verdade? Tenho na minha presença a "Infernal!"

— Sim, meu general, disse Tourette, pois que Gérard estava na impossibilidade de pronunciar uma só palavra. Sim, é Gérard Hanezeau...

— Pois bem, o senhor mandou-nos informações de ordem excepcional, meu amigo, por intermedio da agentesinha dos correios... Venha abraçar-me, meu amigo, "é a unica cousa que tenho tempo de dizer-lhe"!...

E abraçou Gérard, desapparecendo em companhia de Tourette e fechou a porta.

Gérard via tudo escuro...

Deixou-se conduzir para uma outra sala, em seguida, para uma outra, sem que a isso prestasse a minima attenção, a bem dizer, sem que percebesse o que estava fazendo. E viu-se ainda no pateo, sem saber o que ahi estava fazendo, só recuperando realmente os sentidos ao ouvir a voz de Corbillard, que lhe dizia:

— O "chauffeur" do general é um conterraneo; é certo que conheceu seu defunto pae. E disse-me que, quando civil, morava em Nancy, na rua "de la Hache".

XI

"HACHE—H"

Documentos H. Documentos "Hache"! "Rue de la Hache"!... Desde que mettera o nariz nos documentos fataes, Gérard já não podia ouvir, sem estremecer, pronunciar a lettra H ou a palavra "Hache". Eram os proprios documentos que haviam estabelecido essas ligações entre a lettra e a palavra.

Isso não podia ser apenas uma coincidencia, um trocadilho. Por que documentos "Hache"? Sem duvida por causa de "Hache". E por que "Hache"?... Eis o que muitas vezes indagara a si mesmo!... e, depois que ouvira Corbillard pensava: e por que não devido á "rue de la Hache"?... "Documentos Hache. Documentos da rua de la Hache"?

Hypothese!...

Mas, por que nascera tal hypothese, de modo fulminante, em seu espirito, na propria occasião em que Corbillard lhe falava?!...

Elle conhecia a "rue de la Hache". Era uma ruasinha tortuosa no velho bairro, acima do fauburg Saint-Jean.

Gérard recordava-se perfeitamente de que Mathurin Cellier, o photographo, dissera-lhe que morava na "rue de la Hache.. E, entretanto, quando Cellier lhe dissera isso, ao espirito do rapaz não acudira subitamente a lembrança dos documentos da "rue de la Hache"!...

Ora! seria por que sem duvida, na occasião, "a sua sensibilidade estava menos aguçada"...

A palavra pronunciada dessa vez penetrara-lhe no intimo, devido á especie de crise extatica que o empolgava e da qual despertou sobresaltado, ao encarar immediata e cruelmente o enigma que teria de decifrar...

Gérard havia cinco minutos que olhava para Corbillard, de modo estupido. E Corbillard indagava a si proprio, com anciedade, por que o seu capitão o estaria olhando assim!...

— Perdão, meu capitão, Boncoeur está indagando si seria possivel saber si o general se vae demorar porque, nesse caso, elle aproveitaria o tempo para um pequeno concerto na machina...

Gérard foi até o auto e interrogou Boncoeur a respeito de sua machina. Nesses entrementes elle o observava. A physionomia era rude. O homem parecia intelligente, porém simples.

A impressão era antes favoravel. O nome era realmente franceza.

(Continúa.)

CAXAMBU'

Hotel Alliança

RUA MAJOR PENHA
NO CENTRO DA CIDADE

Magnifico predio, que acaba de ser construido para o fim a que é destinado, dispondo de vastos salões, confortaveis quartos, cozinha de primeira ordem, mobilia, roupariae utensilios novos.

Abrir-se-á nos primeiros dias do mez de março proximo, sob a gerencia de seu proprietario e familia.

Os pedidos de commodos podem, desde já, ser feitos ao proprietario, nesta cidade. Illuminação a luz electrica.

Para mais informações, no Rio de Janeiro, com o Sr. Ricardo Ramos, director da Companhia de Seguros BRASIL, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar.

Caxambú, fevereiro de 1917.

O proprietario,
ANTONIO DE CAMPOS MARTINS.

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, o de maior frequencia o anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GE BADARO, ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim tivemos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc. Mensalidades modicas.

Corpo docente de notoria competencia.

RUA SÃO JOSÉ N. 87

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se radicalmente com o

Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Sociedade Anonyma Riograndense de Sorteios

CLUB PARISIENSE

FUNDADA EM 1912 (Séde — PORTO ALEGRE)

Capital realisado	Rs. 300:000$000
Fundos de garantia em 1916	Rs. 527:329$430
Premios sorteados em 1916	Rs. 988:900$000
Socios inscriptos	14.283

Banqueiros: Banco Pelotense — Banco do Commercio de Porto Alegre

Plano dos premios a serem distribuidos mensalmente

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » » »	2:000$000
1 » » »	1:000$000
4 » » » 500$000	2:000$000
13 » » » 300$000	3:900$000
180 » » » 100$000	18:000$000
200 premios todos os mezes na importancia de	31:900$000

Todos os premios são pagos integralmente. — Devolução integral: mais 10 o/o aos não sorteados

Mensalidade Rs. ... 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

FILIAL Rio de Janeiro Rua da Quitanda, 107 (1º andar)

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

O SANGUE VICIADO é a causa latente de todas as molestias (BOURDIEU)

DEPURAE O VOSSO SANGUE E TONIFICAE O VOSSO ORGANISMO, USANDO A

TAYUPIRA — SILVA ARAUJO —

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

DOSE — 2 COLHERES DE SOPA POR DIA

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado	Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado	Fl. 14.000.000

Casa matriz AMSTERDAM

Succursaes — Brasil: Rio de Janeiro. — Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21. — Caixa: 1.242. — Tel. N. 1.028.

Lavol dá um allivio instantaneo

Soffre de comichão picante, da terrivel dôr de eczema e outras enfermidades da pelle? Aqui tem allivio instantaneo. Só umas gotas do Lavol, a grande descoberta londrina, o poderoso remedio liquido para uso externo, e toda a comichão desapparecerá. Pode V. S. imaginar como se sentirá quando a comichão, irritação e dor desapparecerem em um só segundo?

O Lavol cura. Os pedidos por este remedio foram tremendos logo que foi posto no mercado deste paiz porque bem depressa se soube que os centenares de curas que tinha effectuado eram permanentes.

O Lavol é um liquido poderoso e potente. Penetra na pelle, ataca ando os germens da doença de pelle, que se encontram escondidos nos tecidos e os quaes são a raiz de todo o mal.

Só é necessaria uma applicação para limpar a pelle de espinhas, erupções com comichão, mordedura de insectos, defeitos faciaes, e os casos mais graves de doença de pelle, chagas abertas, eczema deitando agua, crostas duras ou escamas cedem rapidamente a esta grande descoberta moderna.

Peça hoje mesmo ao seu droguista um frasco de Lavol. O preço é razoavel. Compre no mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só lhe levará um momento e terá o melhor remedio receitado para doenças de pelle. Não demore a sua cura um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR. 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Vendem-se os seguintes predios abaixo designados, para tratar com os Srs. Cruz & Comp. (constructores), á rua de São Pedro n. 218 (loja), tel. Norte 1452.

O predio á travessa Soares Pereira (Piedade)	2:500$000
O predio á rua Cattete (Piedade)	5:200$000
O predio á rua General Bellegard (E. Novo)	15:000$000
O predio á rua Venancio Ribeiro (E. Dentro)	2:400$000

E vende-se um bello predio construido no anno p.passado, em frente á estação de Ramos, proprio para negocio, e uma bella habitação nos fundos do mesmo, estando actualmente rendendo o aluguel de 200$000 mensaes; vende-se muito barato por motivo do proprietario se retirar, sendo o minimo preço de rs. 16:500$000 a dinheiro ou a prestações; trata-se com os mesmos constructores, acha-do-se a planta com os mesmos.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Bonecas de cera

Vendem-se manequins á rua do Ouvidor n. 128.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

COFRES

Vendem-se seis usados de diversos fabricantes estrangeiros, por metade do seu valor, no deposito dos COFRES AMERICANOS, á rua Camerino n. 104.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
345 — 27ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 3 de março
A's 3 horas da tarde
300 — 38ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

A' MUNDIAL

Meigo attractivo dos noivos, lindos moveis, a prestações, até 20 mezes. Telephone Central 3.988. Rua S. José n. 63. Rio. Abertura a 1º de março proximo.

Hotel Miramar e Babylonia
Rua Gustavo Sampaio, 64 (Leme)
TELEPH. 972. SUL

Verdadeiro sanatorio, a 30 passos dos banhos de mar em aguas puras!

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telephone 4.513 C.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

DINHEIRO

Brilhantes, ouro, platina, compra-se aos preços mais altos.

Levis Irmãos & C.

49, Rua Buenos Aires, sob.

Na

Joalheria Castro, á travessa Flora 12, é quem melhor paga brilhantes, ouro, platina e vende finissimas joias a preço de reclame.

TELEPHONE 4.668 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Não deite fora o seu calçado usado

Experimente concertal-o, fica como novo, conservando a forma primitiva, telephone para Central 1.536, avenida Gomes Freire, 7. Systema Norte-Americano.

NORMALISTA

Novo modelo de espartilho, curto de seios, longo de quadris, droitdevant, orthopedico, commodo, infatigavel, elegante, com o diminuto peso de 300 grammas.

Não pode ser imitado

Confecciona o sob medida em superiores tecidos de varias cores, com applicação bordada, expressamente armado com bateia e com 4 jarreteles.

O ESPARTILHO
NORMALISTA

está destinado a grande successo

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

FABRICA A'
Rua da Assembléa n. 101

Encontram-se todos os artigos para manipulação de espartilhos.

Augusto Freire

Pensão Portugueza

Aluga-se perto dos banhos de mar a cavalheiro serio do commercio uma esplendida sala bem mobilada, com janellas para o jardim, luz electrica, Telephone Central 80.

Rua Buarque de Macedo n. 32

Cerveja Tonica Bier

Muito nutritiva, recommendada pelos medicos ás pessoas fracas:

Preços	Sem casco	Com casco
1 duzia de garrafas	4$500	7$500
1 » » de meias garrafas	2$800	5$200

Pedidos á rua Silva Jardim n. 17. Telephone 1.195 Central.

Rio de Janeiro

Januario
ALFAIATE
R. Rodrigo Silva
nº 18-1º

CHAPÉOS

Ultimos modelos em seda, filó, palha, a 12$, 18$ e 20$; tinge-se, reforma-se a 5$ e 6$; acceitam-se alumnas para chapéos, preços modicos. Mme. Bos, á rua da Carioca n. 10.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 41

O mais chic e confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha.

Menu

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de gallinha.
Caldo á madhoa.
Badejo assado ao graten.
Churrasco de carne secca.
Mocotó á S. Salvador.

AO JANTAR:

Perna de porco com tutú á mineira.
Frango á Villa de Conde
Inhoquis á napolitana.
Ostras frescas.

Caprichosa garrafeira

"ANTI-OXYDO"

PATENTE N. 7373

CORDOVIL & C.IA

Deposito: 4, R. Sachet, sobrado — Telephone Central 4679

Contra — **FERRUGEM**

Attestados da: Marinha, Exercito, Policia, Bombeiros, Lloyd

Fabrica: Rua S. Luiz Gonzaga n. 131

USO: ARMAS, MACHINAS, FABRICAS DE TECIDOS

EFFEITO ABSOLUTO

Instrumentos de cirurgia, engenharia, optica, cutelaria

NAS LOJAS DE FERRAGENS, BAZARES, ETC.

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.066 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO.

Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.
Ovas de tainha á brasileira.

AO JANTAR:

Marreco aux olives.
Arroz de forno em caçoula.

Todos os dias

Ostras cruas.
Canja e papas.
Caldo verde.
Boas peixadas.
Bacalhoadas.
Polvo fresco.
Inhambús — Rãs — Borrachos.
Pescadinhas — Garoupa.

PREÇOS DO COSTUME

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias.

Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, oitocentas e noventa e nove approvações, sendo setenta e cinco distincções.

MENSALIDADE ... 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —
1º e 2º andares

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.461 Central

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez e allemão

pelos professores Drs.:

Agliberto Xavier.
Oliveira de Menezes (filho).
Antonio Leite.
Gustavo Magnus.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

Mme. Depaoli

Participa a suas clientes e amigas que transferiu sua residencia para a rua do Cattete n. 46.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Perdeu-se

Perdeu-se segunda-feira de Carnaval, na rua Acre, um annel com um brilhante. Pede-se por favor, a quem o encontrar, entregal-o na rua do Rosario 102, onde será generosamente gratificado

Parece novo, não é?

Segredo da «Renovação de Calçado Usado»

Está afeiçoado ao sapato que usa, gosta da fórma, quer renoval-o? Telephone para Central 1.536, Systema Norte-Americano, avenida Gomes Freire n. 7.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—— S. JOSE' 36, 2º andar ——

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite) — 25 — 2 — 917

Continúa o grande successo da sympathica cantora e bailarina hespanhola (um genero novo na Europa), MAY MORENO.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas do velho e novo mundo.

GEO LYDHOR.

NANCY BANIER, diseuse franceza.

CRIOLITA, cantora internacional.

Miss ALIOT, bailarina ingleza.

NINETTE, cantora franceza.

ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.

Miss MANFIELD, cantora e bailarina ingleza.

Artistas contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos, do professor PIKMANN.

Brevemente, grandes estréas — MARCELLE LONYS, cantora dizeuse — FRYANDA, cantora franceza — EMILIA FLEURY, cantora italiana — ANSELMITA, cantora internacional.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 25 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A mais completa victoria do theatro popular!

8ª, 9ª e 10ª representações da interessante revista de costumes cariocas, em dois actos, seis quadros e duas apotheoses, original dos festejados escriptores irmãos Quintiliano, musica do inspirado maestro Domingos Roque

ESTEJE PRESO!...

Compéres: Cabo Onofre, ALFREDO SILVA; Cabo Elydio, CARLOS TORRES.

Amanhã e todas as noites — ESTEJE PRESO!...

Theatro Carlos Gomes — Hoje, grandioso baile popular.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 25 — HOJE

Os espectaculos mais elegantes do Rio

A companhia preferida pela élite carioca

A's 8 e 10 horas da noite — 2 sessões 2

RIR! RIR! RIR!

O vaudeville em tres actos, de Feydeau

AMOR TRAMBOLHO

(Un fil à la patte)

Bois d'Enghien, LEOPOLDO FROES

A seguir — VELHO AMIGO. Um dos grandes exitos de Leopoldo Froes no HOMEM QUE VAE TER UMA COISA.

Brevemente — Estréa da actriz BELMIRA DE ALMEIDA.

Em ensaios — CORAÇÃO MAFIA.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Grande successo da sympathica e intelligente cabaretière franceza

LAURA DE SADE

(Cabaretière)

e das artistas de grande successo CARMEN DEL VILLAR, estrella hespanhola

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

LA MEXICANITA, cantora argentina.

AFRICANITA, sympathica bailarina hespanhola.

MYRKO, celebre imitador do bello sexo.

Artistas contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do celebre violinista dinamarquez JULIO CRISTENSEN.

Todos no MOZART, onde reina ordem, respeito e muita alegria.

Na proxima semana, estréa — ROSITA PORTUGUEZA — Mme? Fiuse, celebre cantora hespanhola.